



Ilha açoriana devastada por temporal

HÁ DOIS MORTOS E VÁRIOS FERIDOS

Dois mortos, um número indeterminado de feridos, dezenas de casas destruídas e um concelho isolado é o balanço provisório do violento temporal que desde segunda-feira se abate sobre a Ilha de S. Miguel, Açores.

Nordeste e Povoação são as localidades mais afectadas, encontrando-se a primeira completamente isolada do resto da ilha devido ao desabamento de todas as suas pontes.

Os socorros estão a ser prestados com grandes dificuldades dado encontrarem-

-se intransitáveis as vias de comunicação.

Improvisam-se pontes com troncos e madeiras para tentar chegar às localidades isoladas.

As chuvas, anormais para a época, de acordo com o Instituto de Meteorologia e Geofísica, estão a ameaçar igualmente a região Noroeste da ilha, onde várias casas já estão destruídas, tendo caído ao mar pelo menos dois carros.

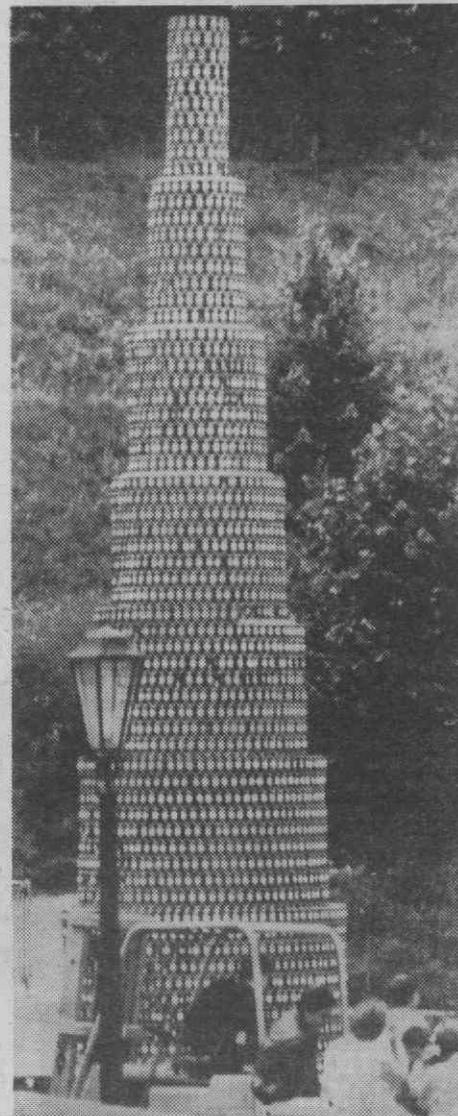
Até ao momento, conhece-se apenas a identidade de uma das vítimas mortais, o condutor de um veículo pesado que, de

madrugada, caiu com a Ponte de Santo António, perto do Miradouro do Espigão, no concelho do Nordeste. Trata-se de João de Deus Cabral Pacheco, de 36 anos, casado.

Na Foz da Ribeira, no mesmo concelho, as águas subiram 20 metros acima da piscina local.

As chuvas continuam a cair em abundância prevendo-se uma melhoria do estado do tempo a partir de amanhã, quinta-feira.

(Cont. na página 7)



FRIBURGO, SUÍÇA — Pirâmide de mais de nove metros de altura feita com 26 mil latas de refrigerantes.

NESTA EDIÇÃO

V JORNADAS DE SAÚDE DE AVEIRO

Ler na página 2

TRÊS GRUPOS REIVINDICARAM ATENTADOS NO ALGARVE

Ler na página 7

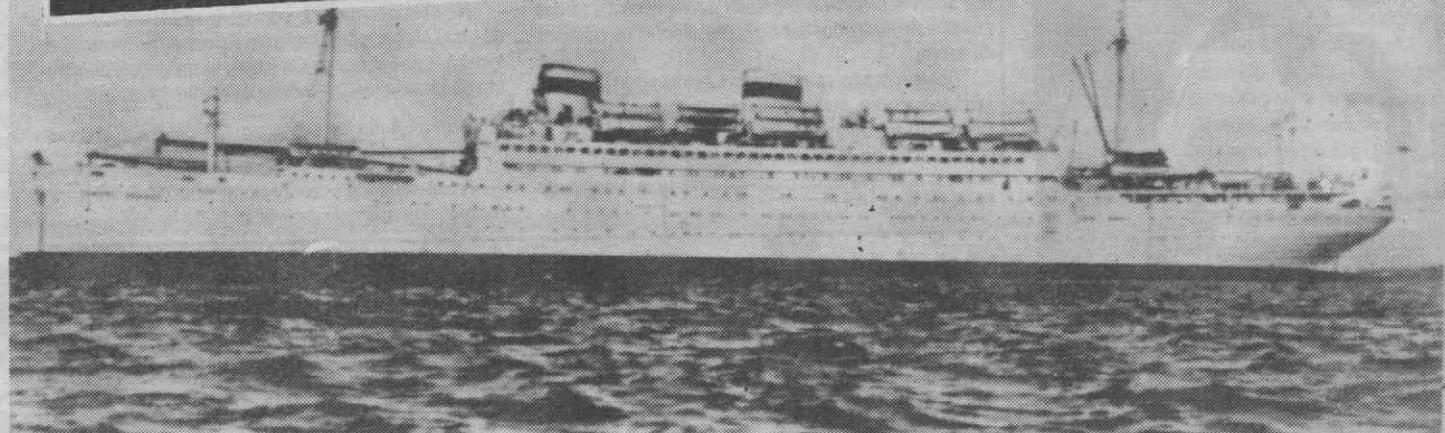
PADRE CATÓLICO SUL-AFRICANO ACUSADO DE FABRICAR BOMBAS

Ler na página 9

OIÁ: POVO DESCONTENTE EXIGE JUSTIÇA

Ler na página 4

Naufrágio no Mar Negro causou 79 mortos e 319 desaparecidos



MAR NEGRO — Foto de arquivo do barco de passageiros soviético «Almirante Nakhimov» que se afundou depois de ter colidido com um cargueiro. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

A União Soviética afirmou ontem que 79 pessoas morreram e 319 desapareceram, sendo dadas como afogadas, após a colisão de um navio de passageiros com um cargueiro, ocorrida domingo no Mar Negro.

Leonid Nediak, vice-ministro do Ministério da Marinha, afirmou em conferência de imprensa que 836 dos 1.234 passageiros e tripulantes do navio soviético «Almirante Nakhimov», que

nafragou após a colisão, foram salvos.

Nediak não fez qualquer referência aos tripulantes do cargueiro que sofreu danos ligeiros.

Segundo o vice-ministro, as operações de salvamento continuam ainda no Mar Negro, tentando encontrar mais sobreviventes, quase dois dias depois do acidente.

O naufrágio ocorreu a oito milhas do porto de Novorossiysk, depois de o navio de passageiros

ter embatido no cargueiro soviético «Pyotr Vasev», que transportava cereais.

Nediak referiu que até ao momento foram encontrados apenas 79 cadáveres e 29 feridos foram hospitalizados. Trezentas e dezanove pessoas são dadas como desaparecidas.

Todos os passageiros do «Almirante Nakhimov» eram soviéticos, da Ucrânia, da Moldávia e da Ásia Central, acrescentou.

Aumento extraordinário de pensões foi decidido ontem pelo Governo

O Governo decidiu ontem uma actualização extraordinária de pensões, num acréscimo de despesas de 9 milhões de contos para 1986 e de 26 milhões de contos para 1987. «Os esforços feitos pelo Governo na contenção de despesas superfluas no consumo público e na diminuição dos desper-

dícios na área das empresas públicas permitiu a tomada destas medidas» — disse o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, no final do Conselho de Ministros, em conferência de imprensa.

«É justo que sejam os portugueses que menos têm, os primeiros a beneficiar da política de rigor até agora prosseguida» — disse Cavaco Silva, salientando que os aumentos extraordinários agora anunciados são feitos independente-

(Cont. na última página)

Comemora-se na próxima 2.^a-feira o Dia Internacional da Alfabetização

Vai comemorar-se, no dia 8 de Setembro, mais um «Dia Internacional da Alfabetização», que terá, a região de Aveiro (Arouca) como sede das comemorações.

Instituída em 1968 pela UNESCO, com base na recomendação do Congresso Mundial dos Ministros da Educação sobre a eliminação do analfabetismo, realizado em Teerão em 1965, esta efeméride não tem tido, até agora e entre nós,

— há que o reconhecer! — a necessária repercussão em termos de tomada de consciência e do assumir de responsabilidades por parte das entidades oficiais com poder de decisão na matéria, como se a existência de 23% de analfabetos que, ainda hoje, se encontram no nosso País fosse um facto de somenos importância.

Uma aberração, sem dúvida, para mais numa época em que Portugal, integrado já na Europa Comunitária, se esforça, aos mais diversos níveis, por acompanhar o ritmo do «comboio europeu», ostentando embora o título — nada lisonjeiro, convenhamos — de «campeão europeu do analfabetismo», com perspectivas futuras nada animadoras quanto à urgente redução do mesmo para níveis mais aceitáveis e consentâneos com a realidade europeia.

O Plano Nacional de Alfabetização e de

Educação de Base de Adultos (PNAEBA) tinha como meta, entre 1980 e 1985, reduzir substancialmente o analfabetismo na classe etária situada entre os 14 e os 65 anos de idade, mas as metas traçadas só foram atingidas em cerca de 42%, de acordo com um relatório recentemente elaborado pela Direcção-Geral da Educação de Adultos.

Assim, para 1980/81 o PNAEBA previa abranger 20 mil pessoas, incluindo tanto a população que deseja ser alfabetizada como a que pretende obter o certificado correspondente à 4.^a classe, tendo sido atingidos pouco mais de 10 mil alfabetizandos.

Para o ano seguinte, o referido plano apontava alfabetizar 30 mil pessoas, mas apenas atingiu cerca de 20 mil. Em 1982/83, em lugar dos 40 mil previstos, apenas foram atingidos 21 mil participantes; em 1983/84 previam-se 45 mil e atingiram-se 22 mil; em 1984/85 previam-se, igualmente, abranger 45 mil alfabetizandos e verificou-se um pequeno decréscimo em relação ao ano anterior.

Perante tão pouco animadora situação, há que reconhecer que não estão em causa a eficácia do trabalho, o interesse e até a militância dos agentes

da DGEA a quem, contrariamente ao que seria de esperar, não foram fornecidas, até agora, as condições mínimas para, realisticamente, executarem as acções programadas.

Por isso, questiona-se: como dar execução ao PNAEBA — do qual, curiosamente, ainda se não fez, com rigor, a avaliação dos 5 primeiros anos da sua implementação — se os condicionais conjunturais em que tem decorrido a concretização desse programa, passando pela insuficiente assunção política do próprio plano e pela total dependência de factores externos à DGEA — como as sistemáticas reduções verificadas no destacamento de professores e no orçamento — não permitiram alcançar as metas quantitativas fixadas?

Por tudo quanto fica dito poder-se-á concluir que, infelizmente, não se tem considerado prioritário o combate ao analfabetismo no nosso País e, a continuar-se neste ritmo, dificilmente nos aproximaremos dos padrões europeus nesta área.

Urge, pois, uma mudança radical de estratégia, de molde a que essa resultante histórica de uma estrutura social defeituosa que é o analfabetismo seja corrigida a curto prazo — e com isso, por certo, que todos lucraremos!

População com 15 e mais anos de idade por concelhos no distrito de Aveiro

População e Taxa de Analfabetismo	População	População que não sabe ler nem escrever	Taxas de Analfabetismo
Concelhos			
Agueda	31.943	5.165	16,2
Albergaria-a-Velha	15.708	2.980	19,0
Anadia	22.336	4.366	19,6
Arouca	16.498	4.657	28,2
Aveiro	44.895	5.454	12,2
Castelo de Paiva	11.525	2.764	24,0
Espinho	23.568	3.200	13,6
Estarreja	19.609	3.472	17,7
Feira	77.307	12.584	16,3
Ilhavo	22.633	3.081	13,6
Mealhada	14.477	2.788	19,3
Murtosa	7.214	1.456	20,2
Oliveira de Azeméis	44.920	6.946	15,5
Oliveira do Bairro	13.298	2.972	22,4
Ovar	32.260	4.999	15,5
São João da Madeira	12.049	1.376	11,4
Sever do Vouga	10.098	2.281	22,6
Vagos	13.238	3.143	23,7
Vale de Cambra	17.502	3.976	22,7
Total	451.078	77.660	17,2

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e da Habitação, 1981.

V Jornadas de Saúde de Aveiro têm como temas «Cuidados de Saúde Primários/Centros de Saúde»

Vão realizar-se as V Jornadas de Saúde de Aveiro, uma organização da Administração Regional de Saúde de Aveiro, nos dias 22, 23 e 24 de Outubro.

Propondo-se promover a apresentação e discussão de projectos ou experiências, privilegiando três áreas no funcionamento dos Serviços prestadores dos Cuidados de Saúde Primária, os Serviços de Cuidados diferenciados, cobertura das populações risco/organização e funcionamento dos serviços e informação, planeamento/avaliação e economia da saúde.

Como objectivo final têm estas Jornadas, e como nas anteriores edições, o de fazer o «balanço» de um ano decorrido no processo de implementação das novas estruturas dos serviços prestadores de cuidados de saúde.

Desenrolando-se no Cinema Estúdio 2002, têm as sessões como tema genérico Cuidados de Saúde Primários/Centros de Saúde, e tem patrocínio e colaboração do Ministério da Saúde, Governo Civil de Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro e Região de Turismo Rota da Luz.

Com efeito, no dia 22 de Outubro, terão início os trabalhos, com uma Recepção dos participantes, e início das sessões à tarde.

O dia 23 é preenchido pelas sessões de trabalho, terminando as Jornadas no dia 24, com uma Sessão de Encerramento, pelas 13 horas.

Além do Programa Geral, um outro Programa, o Social, está também previsto para estas Jornadas. Assim, no primeiro dia de trabalhos, e depois da recepção, terá lugar uma visita guiada à cidade de Aveiro, e ao fim da tarde um Porto de Honra oferecido pela Câmara Municipal.

No segundo dia, 23, uma visita ao Museu e Fábrica da Vista Alegre, com almoço na Pateira de Fermentelos e visita a uma Fábrica de Cerâmica, terminando o dia com um jantar-convívio na Pateira de Fermentelos.

Para o último dia do Programa Social prevê uma vez mais a visita guiada à cidade.

Prevê-se ainda a realização de uma conferência de imprensa no princípio do mês de Outubro.

Correios prejudicam milhares de pessoas

A propósito da local inserida na nossa edição do passado sábado sob o título «Correios prejudicam milhares de pessoas» recebemos da União de Sindicatos de Aveiro uma «nota explicativa» que refere

«importa esclarecer que tal informação não é verdadeira porquanto o sr. Luís Manuel de Almeida não é nem nunca foi membro de qualquer órgão dirigente da União de Sindicatos de Aveiro razão pela qual jamais poderia ter falado em nome desta Associação Sindical. Pelo exposto solicita-se a V.^a Ex.^a que proceda no jornal que dirige ao necessário esclarecimento dos leitores».

O esclarecimento aqui fica, como solicitado.

N.R. Dada satisfação ao pedido da União de Sindicatos de Aveiro restará agora, e para que não fiquem quaisquer dúvidas, repetir o excerto do texto que deu origem ao «protesto» da U.S.. Referia o artigo que «da União de Sindicatos, pela voz de Luís Manuel de Almeida (...)

Ora, como a informação foi obtida via telefone e a pessoa em causa não teve quaisquer dúvidas em se identificar, claro se torna que na União de Sindicatos de Aveiro há quem preste declarações à imprensa indevidamente. Um caso para aquela estrutura sindical ter em atenção futuramente.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE AVEIRO

V JORNADAS DE SAÚDE DE AVEIRO



CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS CENTRO DE SAÚDE

22-23-24- Outubro 1986

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 365

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Proprietário — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

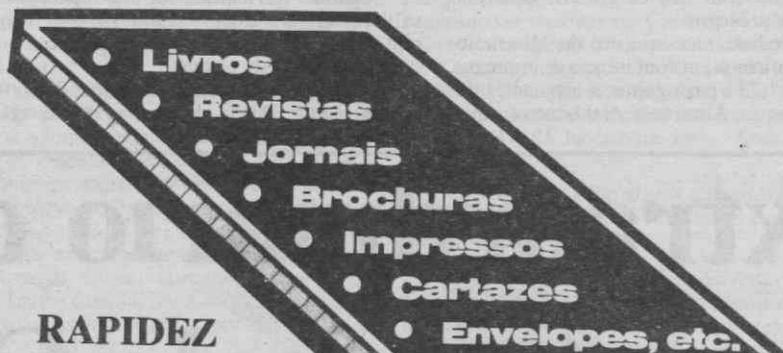
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.



RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Consulte-nos!

Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA Telef. 33312 • Telex 52154 FIG P

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e ficou internado na Sala de Observações, vítima de um acidente ocorrido em Loure-Albergaria-a-Velha, João Paulo Barros Oliveira, de 17 anos, metalúrgico, residente em Mourisca do Vouga-Agueda.

AGRESSÕES

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele Hospital, vítimas de agressões e puderam seguir os seus destinos, Fernando Marques Ferreira, de 32 anos, casado, mecânico, residente em Tabueira, e Fernando Manuel Correia Barros, de 29 anos, casado, residente em Mataduchos.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital e puderam seguir os seus destinos, Carlos Manuel Dias, de 15 anos, empregado químico, residente em Tabueira, e Fátima Tavares Leitico, de 31 anos, casada, empregada comercial, residente em S. Bernardo.

QUEDAS

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas, tendo regressado às suas residências depois de assistidos, António Manuel Neves, de 30 anos, casado, PSP, residente na Praia de Mira; José Silva Melão, de 59 anos, casado, residente em Esgueira; Álvaro José Caniço Seica Neves, de 33 anos, engenheiro, residente nesta cidade, e Custódia Costa Fernandes, de 53 anos, casada, residente no Paço-Esgueira.

EM ALBERGARIA-A-VELHA

Da vontade popular e do querer da autarquia nasceu uma nova Escola em Cruzinha

Cruzinha é um bairro já populoso que se situa paredes meias entre as freguesias de Vale Maior e Albergaria-a-Velha e também com o lugar de Açores, onde se fazia sentir a falta de uma Escola Primária que servisse as crianças da zona, uma vez que o estabelecimento de ensino mais próximo se situava a cerca de três quilómetros.

A isto acrescia a necessidade das crianças daqueles lugares para frequentarem uma das escolas mais próximas terem de fazer a travessia da Estrada Nacional N.º 1, um verdadeiro cemitério de peões, tantos têm sido os casos mortais registados naquelas bandas.

Mas a vontade popular a que se juntaram os esforços de uma comissão própria, designada «Pró-Construção da E.P. da Cruzinha», viria a nascer mais uma Escola Primária no concelho de Albergaria-a-Velha. Constituíram aquela comissão Samuel de Oliveira Fer-

nandes, conhecido industrial em Águeda, Manuel Francisco Arede e Custódio Amaral Loureiro que, abordaram o executivo municipal com a cedência do terreno para que a Câmara mandasse construir a Escola. O terreno custou àquela comissão nada menos de 533.500\$00, verba que seria conseguida através das Juntas de Freguesia de Vale Maior e de Albergaria-a-Velha (100 e 270 contos, respectivamente) e pelas populações que corresponderam na sua quase totalidade ao apelo daquela comissão.

ESCOLA PRONTA A FUNCIONAR EM OUTUBRO

Metidos ombros ao empreendimento da Escola está construída e tem particularidade de apresentar uma sala adaptada à utilização por deficientes motores, contando

para isso com uma rampa apropriada que dá acesso directo às estruturas de apoio da Escola.

Segundo um comunicado recentemente distribuído pela comissão, dando contas das verbas angariadas, alguns dos donativos foram muito significativos, chegando aos 25 contos, como no caso de um dos vendedores do terreno. Mas aquele comunicado salienta que os donativos chegaram a todo o lado, pois para além das zonas directamente beneficiadas com a Escola, vieram ainda de Mouqim e Oiã, e de alguns emigrantes na Venezuela.

Empreendimento que a Câmara tomou a seu cargo, por administração directa, orçou os quatro mil contos e está pronta a entrar em funcionamento no próximo ano lectivo, isto é, a partir de Outubro próximo, faltando apenas concluir os muros de vedação.

PRÓXIMO DE AVELÂS DE CAMINHO

Acidente de viação causou 4 feridos

Cerca das 11.00 horas de ontem, na EN 1, próximo de Avelãs de Caminho, mais concretamente junto do cruzamento entre a EN 1 e a estrada de ligação a Sangalhos, um acidente de viação causou ferimentos em quatro pessoas.

O acidente ocorreu quando o condutor de um veículo ligeiro que circulava no sentido sul/norte, Joaquim Carlos dos Santos Branco, de 33 anos, comerciante, residente ocasionalmente em Vila Nova de Cerveira (reside no Brasil), apercebendo-se de um pesado de mercadorias que, circulando em sentido oposto, tentava uma ultrapassagem, encostou à berma da estrada. Para evitar um poço que ali se encontrava, o condutor do ligeiro foi obrigado a desviar-se tendo, então, perdido o controlo do carro estampando-se de seguida. Depois de embater num sinal de paragem de autocarros, o veículo enfaixou-se num pinheiro.

O condutor do automóvel saiu ileso do acidente. Porém, os restantes quatro ocupantes, dos quais apenas apurámos serem o pai, a mãe, um irmão e, ainda, um sobrinho, de Joaquim Carlos Branco, sofreram ferimentos de certa gravidade, tendo sido transportados ao Hospital de Anadia.

De salientar os elevados danos materiais registados na viatura.

Tomou conta da ocorrência a GNR de Sangalhos.

RONDA CITADINA

IV Encontro Anual dos Especialistas da Força Aérea

No próximo dia 7, realiza-se no IV Encontro Anual dos Especialistas da Força Aérea, promovido pelo Núcleo Aveirense da Associação dos Especialistas da Força Aérea Portuguesa.

O Encontro terá lugar na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, estando o seu início previsto para as 9 horas.

Do programa consta uma missa, às 9h30, uma manhã desportiva, às 10h30, e da parte da tarde realizar-se-ão provas de atletismo. Entretanto, às 12 horas, haverá um almoço-conívio.

Turismo Social do INATEL

O Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores, através da sua Delegação de Aveiro, vai realizar até final do corrente ano as seguintes excursões:

28 de Setembro — Feira de S. Mateus — Viseu.
4 e 5 de Outubro — Santinho, visitando Braga, Viana do Castelo e Tuy.

8 e 9 de Novembro — Arraial ribatejano na Quinta do Lagarto, com visita à Feira da Golegã.

6, 7 e 8 de Dezembro — Alto Alentejo, visitando Tomar, Castelo do Bode, Castelo de Vide, Marvão, Portalegre, Estremoz, Vila Viçosa, e meio-dia em Badajoz.

Movimento na lota de Aveiro

Ontem na lota de Aveiro apenas se verificou a venda de pescado resultante da pesca artesanal assim, as motoras da pesca local renderam 377.616\$00 e as de pesca de sardinha 229.455\$00. A pesca artesanal local rendeu 255.512\$00.

Um morto em acidente na Quinta do Gato

Na noite do passado dia 1, na Rua de Solposto, na Quinta do Gato, Álvaro de Oliveira Fernandes, solteiro e serralheiro de profissão, foi choçar com José António Nogueira Gago, residente na Estrada de Águeda, Esqueira, ambos de motorizada.

Do embate resultou a morte de José António Gago, que seguia com sua esposa, Rosa Margarida Almeida, que nada sofreu, tendo o Álvaro Fernandes ficado internado em estado grave no Hospital de Aveiro, com ferimentos múltiplos.

Duas saídas no porto de Aveiro

No porto de Aveiro, apenas se verificaram duas saídas, o dia de ontem. Com efeito saíram o «Capitão João Vilarinho», para a pesca do bacalhau e o «Trópico», com destino a Cabo Verde, para a pesca de camarão.

Ferido grave em acidente de motorizada

Deu entrada no Hospital de Aveiro, José Maria Neto, residente em Verdemilho, Aveiro, vítima de acidente, quando circulava na sua motorizada.

Com efeito, ontem cerca de 11.45 horas, na Quinta do Pivado, o ligeiro conduzido por Carlos da Silva Coelho, residente no Porto, e o motociclo com motor de José Neto embateram, tendo este ido para o hospital em estado grave.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Concurso Jovem Agricultor Português

A Caixa Geral de Depósitos e a Associação dos Jovens Agricultores de Portugal levam a efeito, depois de amanhã, pelas 17 horas, no Armazém Matias, em Vilar (Aveiro) uma reunião de divulgação do Concurso Jovem Agricultor Português.

Concurso para assistentes estagiários da U.A.

O «Diário da República», 192 — II Série, de 22 do passado mês de Agosto, publicou a abertura de concursos documentais para admissão de assistentes estagiários para os Departamentos de Física (2) e Ciências da Educação (1) da Universidade de Aveiro.

Inscrições para técnicos de contas: alargado o prazo até 31 de Outubro

Face à exiguidade do tempo concedido para a inscrição para técnicos de contas, que terminava a 31 de Agosto findo, foram efectuadas diligências junto o Ministério das Finanças, no sentido de alargamento do prazo.

Com efeito, os candidatos que se encontrem nas condições estabelecidas na Portaria n.º 319/86 de 25 de Junho, podem fazer as suas inscrições até ao dia 31 de Outubro próximo.

NECROLOGIA

JOSÉ ANTÓNIO NOGUEIRA GAGO

— Faleceu ontem, vítima de acidente, José António Nogueira Gago, natural do Cartaxo e residente na Estrada de Águeda, Esqueira. O extinto era casado com Rosa Margarida Almeida Resende Pinho Gago. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, da capela do Espírito Santo em Esqueira, para o cemitério local.

Trata a Agência Capela.

JOÃO RODRIGUES SEABRA

— Faleceu no passado dia 1, na sua residência em Aveiro, João Rodrigues Seabra. O extinto era casado com Maria Russa Seabra e tinha 68 anos. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 11 horas, da sua residência para o cemitério local.

Trata a Agência Capela.

REINALDO EMÍLIO DE OLIVEIRA

— Faleceu no passado dia 1, na sua residência nas Quintãs, Aveiro, Reinaldo Emílio de Oliveira, de 71 anos, cerâmico reformado e natural de Aradas. O extinto era casado com Madalena da Cruz Martinho e deixa nove filhos. O seu funeral realizou-se ontem, da sua residência para o cemitério das Quintãs.

Tratou a Agência Ilhavense (ilhavo).

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Oiã: povo descontente exige justiça



O povo de Oiã quando se trata de defender os interesses da sua terra é assim: reúne em massa.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Pelo menos, agora o povo ficou a saber os motivos do encerramento que, aliás, já eram óbvios, já que o ciclo do nosso concelho luta com bastante falta de alunos, há bastantes anos. No entanto, se o signatário se quer referir à escola preparatória de Agueda, também, deveria saber que está superlotada, subsistindo, portanto, em causa, apenas a de sede do concelho.

E aqui começa realmente a desenhar-se a violência, a «eterna perseguição ao povo de Oiã». Se não, veja-se só isto:

a) extingue-se a telescola em Oiã e Perrães, que tem 12 anos de aturado e bom trabalho e cria-se uma telescola no Troviscal, no ano anterior.

b) Há, além destas, mais telescolas a funcionar e só calha o amargo de boca ao povo de Oiã:

c) extingue-se o posto de Perrães, que tinha agregado o subposto de Fermentelos, mas a seguir, vem a arbitrariedade e a lei de funit promove-se o subposto a posto.

O povo cada vez está mais convencido que se a telescola de Oiã não está de pé é exactamente porque o Exm.º presidente da Câmara, verdadeiramente, não se interessou em Lisboa pelo caso, apesar de toda a boa vontade e de todos os ofícios (que são capazes de ter ido parar ao fundo de alguma gaveta ainda escusa para esses casos). Se não vejamos:

Além dos ofícios, a Junta teve em Lisboa a «trabalhar» pessoa da sua confiança e tendo batido ao Ministério da Educação Nacional foi-lhe dito o seguinte: «o sr. presidente da Câmara diga para cá que há interesses políticos para a continuação dos postos de telescola e estas não acabarão...» (isto parece de certa gravidade e foi dito, alto e bom som, em assembleia municipal, perante muitos deputados...).

Final, o povo tem razão para perguntar quem é o seu «amigo»...

Tudo isto aflora à cabeça de cada um, e clarinho como água, mas o que acontece é que o povo anda revoltado, os ânimos estão verdadeiramente a aquecer e o povo a unir-se, porque traído e prejudicado.

PASSAGEM DE NÍVEL

Está previsto o encerramento da passagem de nível da Catrina, por onde desagua um caudal bastante grande de trânsito do concelho, baseando-se a CP para o fazer no «avultado investimento a aplicar na obra de arte» (que é a ponte que está a fazer sobre a linha férrea e que deveria estar construída há mais de vinte anos), programando, em função dessa ponte, «o seu encerramento ao tráfego de veículos».

Além do muito movimento de carros, os lavradores, que ali moram, junto à linha, terão, de futuro, para se deslocarem para as suas propriedades dando uma volta despropositada e onerosa e até bastante prejudicial para os seus interesses, cerca de 3 km.

O povo pergunta: não haverá a hipótese da instalação de uma guarda mecânica?

Mas o mais gritante disto tudo é quando o povo sabe que está aprovada a construção de um pontão sobre a passagem de nível da Bunheira (perto de Vila Verde) que não tem um décimo de movimento da passagem da Catrina e que irá custar para cima de 20.000 contos.

Este povo de Oiã não será gente?

Daí outro motivo a associar ao anterior para um mal-estar geral que pode degenerar em prova de força, pelo que a Junta de Freguesia, em face da emotividade e exaltação da última reunião, endereçou ao Ministério da Educação, Ministério da Administração Interna, Secretaria da Administração Escolar, Governo Civil e Câmara Municipal, ofícios, não só a esclarecer os motivos de tão grande descontentamento, como a preveni-los de que não se responsabilizará pelo que possa acontecer de incontornável, caso não seja reposta a justiça a que tem o direito a maior freguesia do concelho de Oliveira do Bairro.

S.O.S.

Aqui fica, em resumo, o teor do ofício: «Tendo sido produzidas afirmações graves, relativamente às pessoas que elegeram e que estarão a traír quem neles votou e tomadas decisões que irão, para além do mais e no mínimo, significar o corte da linha férrea, entre Oliveira do Bairro e Quintás, o corte das estradas nacionais entre Malaposta e Aveiro e entre Agueda e Vagos e as do acesso a sede do concelho e o boicote à ida dos alunos da telescola para o ciclo de Oliveira do Bairro, se no prazo de oito dias, não for garantido, por via credível, a continuação dos postos de telescola desta freguesia e a continuação da passagem de nível atrás citada».

Armor Pires Mota

«Nós somos um povo pacífico e, por isso, temos sido imensamente prejudicados, temos de tomar posições de força».

«A nossa freguesia, sendo 1/3 do concelho de Oliveira do Bairro, com 4.200 eleitores, é de longe a que menos benefícios tem tido e quando alguma temos, tratam de no-las tirar».

«Nós só contamos para pagar impostos e encher as urnas de votos.»

«Tratam-nos (os poderes políticos) como antes ainda do 25 de Abril.»

«É necessário dizer de uma vez por todas: BASTA!»

TELESCOLA

Estas foram algumas das eloquentes e persuasivas declarações que foram produzidas durante uma reunião de algumas centenas de pessoas da freguesia, revoltadas contra algumas decisões, que consideram gravosas dos seus reais interesses e arbitrariamente injustas e discricionárias, tomadas pelo Ministério da Educação Nacional e C.P., a qual, depois de uma outra preparatória, se veio a realizar no sábado, dia 30, no Centro Social da freguesia, ao Facho.

Recebida a notícia por mero e desprezível telegrama do encerramento dos postos de telescola de Oiã e Perrães, exactamente no dia das matrículas, sem que, anteriormente, o Ministério tenha tido a dignidade de responder aos ofícios quer da Câmara Municipal quer da Junta de Freguesia, já não falando nas missivas da Comissão de Pais e Comissão de Melhoramentos que tentaram, por tudo, evitar o encerramento, a Junta de Freguesia contactou o sr. governador civil, dr. Sebastião Dias Marques, que se prontificou enviar os melhores esforços junto do respectivo ministério para uma resolução aceitável do assunto, afirmando mesmo que as crianças podiam e deveriam ser matriculadas.

Entretanto, foram passando os dias e as semanas, até que foi comunicado à autarquia local o definitivo encerramento dos postos de telescola de Oiã e Perrães, com a explicação seguinte do Ministério da Educação (que foi lida na referida reunião): «Há escolas preparatórias na zona com capacidade de alojamento. Não podemos duplicar encargos. Os postos por essas razões estão encerrados a partir de 1986/87...» assina Simões Alberto, secretário da Administração Escolar, e por sinal e coincidência, natural da vizinha freguesia de Nariz.

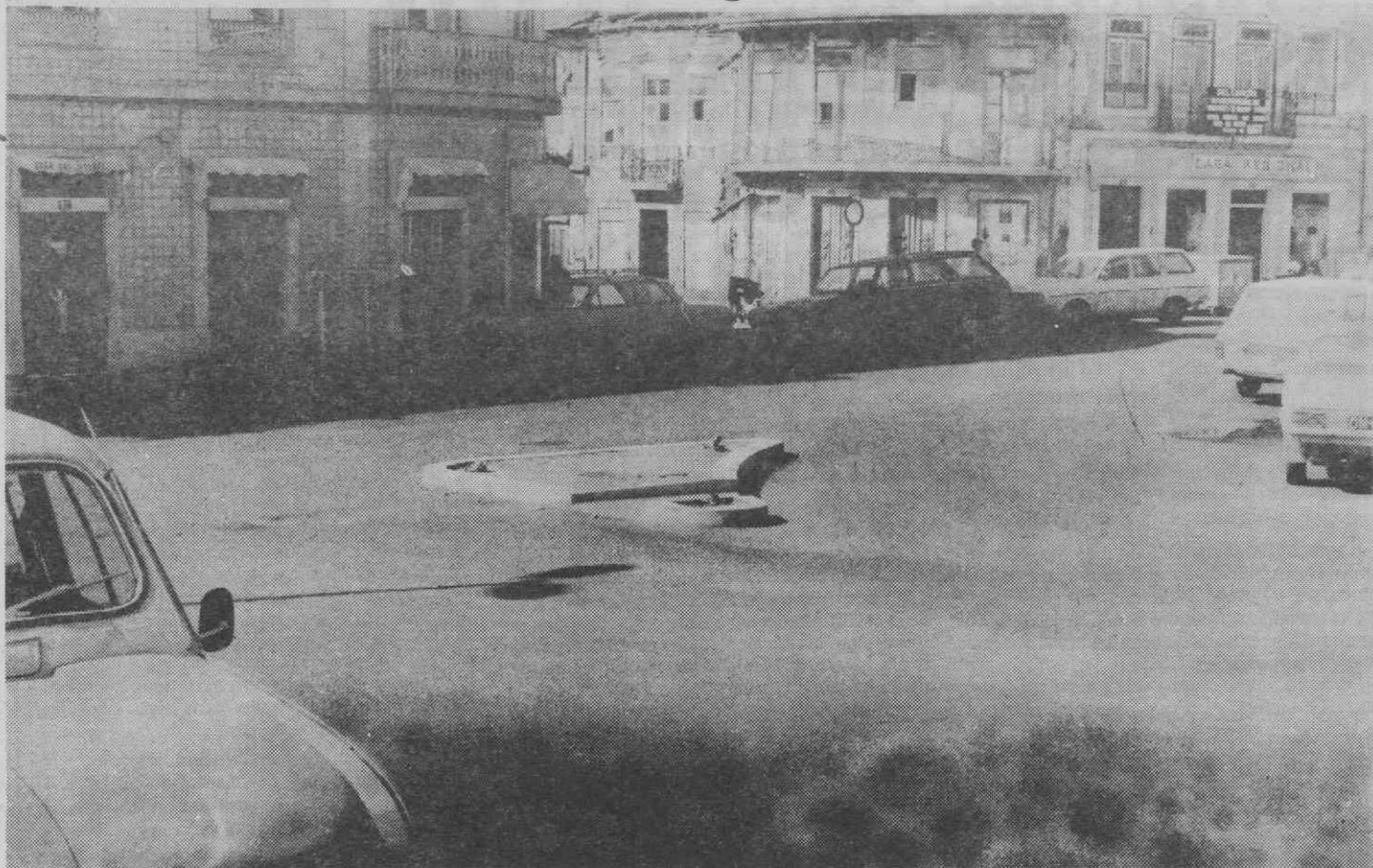
Verdadeiro quebra-cabeças na Praça Conde de Águeda

Como é fácil constatar, o ordenamento de tráfego no interior da urbe aguedense constitui um problema cuja resolução é extremamente difícil. Esse problema, provocado por diversos factores como, por exemplo, o extraordinário aumento verificado, nos últimos anos, no volume de tráfego na cidade sem que as estruturas acompanhassem esse aumento convenientemente, de difícil resolução, como já dissemos, não justifica que, por razões que nos ultrapassam e excedem o vêm agravar de sobremaneira.

É exactamente isso que acontece com a placa colocada no cruzamento da Praça Conde de Águeda, um dos mais concorridos da cidade, que constitui um verdadeiro quebra-cabeças para quem por ali se vê obrigado a passar, causando conflitos de trânsito, o qual já é, só por si, «conflituoso». Em edição anterior do nosso Jornal já referimos o problema, no entanto, considerando a gravidade da situação, pensamos valer a pena «voltar à carga».

A título de exemplo apontemos o seguinte: a forma triangular da referida placa, segundo o estabelecido no Código da Estrada, implica que um condutor vindo da Rua Luís de Camões, se desejar voltar à esquerda, terá de o fazer circulando pelo lado esquerdo da placa. Esta manobra, por muito simples que possa parecer, torna-se complicada se levarmos em conta o facto de que, caso circule um outro veículo em sentido contrário, não há espaço para a passagem simultânea dos dois automóveis.

Face a esta situação, o recurso geralmente utilizado é voltar à esquerda contornando a placa, o que poderá tornar-se perigoso, pois por ali devem circular os veículos provenientes da Rua José Súcena que desejem voltar para a Avenida 25 de



No centro da Praça Conde de Águeda, esta placa complica o já complicado tráfego.

Abril.

Analisando este exemplo, o leitor pode inteirar-se da confusão que assalta um

automobilista ao ser obrigado a realizar uma manobra naquele cruzamento.

Mesmo com a instalação da rede sema-

fórica (para quando?), pensamos ser a melhor solução retirar aquela placa, implantando no local uma outra que seja adequada.

Rede viária da Borralha carece de melhoramentos



Este buraco existente numa rua da Borralha é um exemplo do estado lastimoso em que se encontra a rede viária da nova freguesia.

A rede viária da (nova) freguesia da Borralha, continua a ser esquecida pelas entidades responsáveis. A degradação dos pavimentos dos arruamentos daquela populosa localidade é enorme. São buracos e buracos, alguns deles do tamanho da faixa de rodagem.

Considerando que a Borralha, para além de ali habitarem muitas pessoas, é um local onde estão implantadas inúmeras unidades industriais, pensamos ser urgente que se executem melhoramentos nos tão mal conservados arruamentos.

A Câmara Municipal promoveu, já há algum tempo, o arranjo de alguns troços, nomeadamente aquele que serve o Bairro do Redolho,

porém, o pavimento tem vindo a degradar-se de novo, com o decorrer do tempo. Aproxima-se a estação das chuvas, altura em que é quase impossível a execução de quaisquer obras de remodelação, sendo urgente, pelo menos, a cobertura dos enormes buracos existentes que constituem um verdadeiro perigo para a circulação.

Taça de Ouro Internacional para a Gastronomia atribuída ao Restaurante «Tem Tem»

O Centro Italiano Promoção Económica Mundial atribuiu ao Restaurante «Tem Tem» (Santa Luzia) a Taça de Ouro Internacional para a Gastronomia.

O galardão, instituído em 1974, destina-se a premiar os restaurantes que se distinguem pela «ótima qualidade da cozinha, fineza nos serviços e seriedade profissional.»

A Taça de Ouro é anualmente atribuída a 25 restaurantes seleccionados em todo o mundo e este ano havia 950 candidatos ao troféu.

O Tem Tem especializado em pratos típicos brasileiros, tornou-se famoso pelo célebre churrasco no rodízio.

Fundado por Nuno Duarte Gomes Ferreira desde há longos anos residente no Brasil onde prosperou no ramo da indústria hoteleira, o restaurante Tem Tem é hoje uma casa prestigiada com número cada vez maior de clientela.

Francisco Leal Vieira, gerente, afirmou-nos que o prémio «vem provar que as pessoas têm valor e vem na sequência do mérito dos serviços prestados.»

O anúncio da atribuição da Taça de Ouro Internacional para a Gastronomia veio directamente, por carta, pelo que a gerência do Tem

Tem se manifestou «surpresa e, ao mesmo tempo, orgulhosa pela distinção».

O prémio vai ser entregue no próximo dia 9 de Novembro no Hotel Cavalieri Hilton em Roma.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

CÓDIGO POSTAL 3750

Serviços de Higiene e Salubridade

AVISO SOBRE RECOLHA DE VIDROS USADOS

Informam-se todos os Municípios de que estão à sua disposição os recipientes destinados à colocação de vidros usados.

Solicita-se, no entanto a melhor atenção para a utilização dos VIDRÕES, devendo a colocação de vidros ser efectuada da seguinte forma:

- Vidros brancos — a depositar em recipientes da mesma cor;
- Vidros de cor — a depositar nos recipientes verdes;
- Garrafas — a depositar sem rolhas ou cápsulas.

Informa-se ainda, todos os Municípios de que os referidos VIDRÕES se encontram colocados nos locais, desta cidade a seguir designados:

- Junto à Escola Secundária;
- No estacionamento existente além da ponte (Largo General Humberto Delgado);
- Junto ao Canal 7 (na R. Vasco da Gama).

Águeda, 29 de Agosto de 1986.

Pel'Os Serviços de Higiene e Salubridade,
a) *Illegível*

(Diário de Aveiro, N.º 365, de 3-9-86)

No próximo dia 20

Cooperativa Eléctrica de Aguada de Baixo reúne em Assembleia Geral

No próximo dia 20 do corrente, pelas 21.00 horas, na sede da Junta de Freguesia de Aguada de Baixo (Águeda), realiza-se uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da Cooperativa Eléctrica daquela localidade.

Da sua ordem de trabalhos constam os seguintes pontos:

- Apreciação das condições que a EDP criou à cooperativa com a aplicação do IVA.
- Entrega da cooperativa à EDP, depois de negociada ou não.

CONDUZIR OU BEBER

HÁ QUE ESCOLHER



A quem servem, afinal os jardins infantis existentes em Viseu?

Nos últimos anos, Viseu assistiu à saudável multiplicação de creches e jardins infantis, não só na cidade, como também em algumas localidades vizinhas.

Um pouco por todo o lado, foram aparecendo instalações modelares, capazes de albergar razoável número de crianças, cujos pais, na sua grande maioria não tinham familiares a quem os entregar, ou, se tinham, entenderam por bem juntá-los a outras crianças, buscando assim uma salutar convivência.

É uma acção digna de todo o elogio, bem de acordo com uma região que caminha a passos largos para a Europa a que também pertence e, onde o trabalho do casal é fundamental a dois, importando a existência de estruturas que garantam o bem-estar dos filhos.

De facto, quem recorre usualmente a creches e jardins de infância, são casais que trabalham, e que doutro modo teriam sérios problemas para resolver os seus problemas económicos, se assim não fosse. Como a mãe — educadora privilegiada dos filhos — não pode ficar em casa nos dias que correm, a solução é ótima.

Porém, uma «ronda» pelas creches e jardins de infância existentes, mostra-nos que algo não está ainda a funcionar em pleno, nomeadamente no que respeita a horários.

A maior parte destes estabelecimentos, tem horário de «luxo», encerrando a maioria às 17 horas, ou 18 horas, o que a nosso ver é demasiado restritivo.

Se não, vejamos. Quem é que na cidade tem a possibilidade de sair dos seus empregos às 17, 17h30 ou mesmo 18 horas? um número escasso de pessoas, designadamente funcionários públicos, que efectivamente não tem problemas em ir buscar os filhos à saída de tais estabelecimentos. Ou o pai ou a mãe, chamam a si, de boamente essa tarefa. Porém, constata-se, também, que a cidade de Viseu tem por actividade predominante o comércio, que envolve indiscriminadamente homens e mulheres, esses sim, a necessitar também de entregar os seus filhos nas referidas creches ou infantários. E o lamento que ouvimos amiúde, é que os problemas são muitos, pois se o comércio fecha às 19 horas, e os empregados costumam sair às 19h05, ou mais, como é possível a esses casais deslocarem-se aos infantários a «levantar» os seus filhos?

É um dilema grande, que em nada contribui para a harmonia desses lares e que causa trans-

tornos de vária ordem.

Há, pois, na nossa perspectiva, que dilatar um pouco o horário de encerramento de tais estabelecimentos, se efectivamente eles querem servir todos os seus utentes e não apenas uma sorte de pessoas, que no final das contas, acabam por ser sempre os eternos privilegiados.

Daqui pois o alerta, aos directores de creches e jardins infantis, no sentido de reverem os horários de tais estabelecimentos. Se efectivamente os mesmos têm de encerrar às 17h30, porque não criar turnos e garantir que pelo menos um funcionário fique até às 19h30, à espera dos pais trabalhadores no comércio? É um acto de grande apreço, que os pais saberão agradecer.

Os jardins infantis são de facto para ajudar as pessoas cabalmente e não para lhes criar problemas por não servirem os seus interesses. Aqui deixamos o repto a todas essas entidades, agora que estamos no dealbar de mais um ano lectivo, apoiando-se assim a camada trabalhadora da cidade de Viseu.

Curiosamente, há um infantário fora de portas, que transportando as crianças de autocarro, está a cumprir esta salutar missão. Esperemos que esta política de apoio aos pais trabalhadores, se estenda a todos os estabelecimentos, nem que os pais, tenham de pagar mais alguma coisa. Só assim se prestará um efectivo e real apoio não só a esses lares como ao desenvolvimento económico da cidade que esses casais ajudam também a construir.

Têm início hoje as XXI Jornadas Médicas da Figueira da Foz

Principiaram hoje, dia 3, as XXI Jornadas Médicas da Figueira da Foz (Medicina do Trabalho) a cuja sessão inaugural, marcada para as 10 horas, no Auditório do Museu Municipal, preside o ministro do Trabalho, dr. Mira Amaral e na qual participam diversas individualidades, nomeadamente, o governador civil de Coimbra.

Tomam parte nesta reunião científica, que se prolonga até sábado, diversos especialistas nacionais e espanhóis.

O presidente das XXI Jornadas Médicas da Figueira da Foz será o dr. Carlos Tavares, competindo as funções de secretário-geral à dr.ª Marta Pinguel. O secretário-adjunto espanhol será o dr. Varela Novo.

O programa de hoje inclui, para além da sessão inaugural, a apresentação dos seguintes temas: «A saúde ocupacional estatal a nível central e periférico e suas perspectivas futuras», às 10.30, pelo dr. António Vargas Aboim Sales; «Problemática preventivo-sanitária dos motoristas profissionais», às 11.30, pelo dr. Manuel Mansilha; «Radiações não ionizantes e o meio laboral», às 14.30, pelo dr. C. Durão Mauricio e enf.ª Eulália Grosso Bernardino e às 16 horas, o dr. Pedro Miguéis falará sobre o «Estudo de conceitos e factores relativos ao tempo de trabalho».

Estas Jornadas Médicas englobam também o 2.º Concurso de Cartazes sobre «Prevenção de Acidentes na Escola».

Nascida em Coimbra e radicada no Brasil prepara monografia sobre Cantanhede

Maria Helena Pereira Santiago, galardoada com um prémio sobre um desenho paisagístico num concurso no Brasil, é uma estudante de Direito em São Paulo e uma aplicada literata em assuntos monográficos. Nascida em Coimbra mas filha adoptiva de Cantanhede onde foi baptizada e viveu com seus pais sendo a progenitora natural desta vila e o autor dos seus dias da Pena (Cantanhede), até à sua ida para o Brasil, Maria Helena, que em tempos ganhou uma vinda a Portugal por ter sido eleita a portuguesa mais bela num concurso efectuado pelo antigo programa da TV. «Caravela da Saudade» de São Paulo e cujo promotor era o cantanhedense Alberto Andrade, esteve recentemente em Portugal, em Coimbra, em Cantanhede — seu «quartel general» em casa de pessoas de família acompanhada de seu irmão Fernando Santiago, visitando também a Ilha da Madeira e outras partes do país continental.

Colhendo elementos sobre Cantanhede, com base em livros editados sobre esta vila e outras informações colhidas, a Helena Santiago vai tentar escrever uma monografia sobre Cantanhede, em homenagem a sua mãe e à terra que deixou em pequena para se radicar em Terras de Santa Cruz.

AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE LEMEDE

Vão adiantadas as obras de ampliação da necrópole da aldeia de Lemede, da freguesia de Cantanhede. Com uma zona murada do lado do Nascente, os trabalhos prosseguem e a custas da Junta de Freguesia de Cantanhede. Há muito que se fazia sentir a necessidade deste melhoramento pois a parte antiga do cemitério estava saturada com os sepultamentos.

A PROPÓSITO DE SANGUINHEIRA NOVA FREGUESIA CONCELHIA

Escreveu-nos um leitor deste jornal residente em Cadima, deste concelho, acerca da epigrafe e que nos diz:

«Para o devido efeito lembrei-me expôr-lhe o seguinte:

Como leitor do «Diário de Coimbra» observei há tempo uma notícia sobre a elevação de Sanguinheira, do concelho de Cantanhede, como nova freguesia. Ora, como há duas localidades no concelho com o mesmo nome, uma delas pertencendo à freguesia de Febres, seria bom que se anotasse que a Sanguinheira agora freguesia, pertencia a Cadima.

Em boa verdade, muito afastada uma da outra, existem duas povoações concelhias com o nome de Sanguinheira, naquelas freguesias distintas.

Devemos esclarecer que na notícia dada sobre a elevação de Sanguinheira a freguesia civil, pois já o é há muitos anos eclesiásticos, fizemos essa anotação, simplesmente, por imperativo da própria Redacção, isso foi omitido.

No entanto, aqui fica a sua lembrança e a omissão do seu nome como nos pede.

MELHORAMENTO URBANO EM PROJECTO

Cerca de uns trezentos metros numa zona que está parcialmente habitável à beira da E.N. n.º 234 entre Cantanhede-Ourentã, está projectada ser beneficiada com passeio (calçada) e escoamento das águas pluviais, obra que será custeada pela Junta Autónoma das Estradas que neste momento está com as obras da remodelação do troço da mesma rodovia e com começo na rotunda, perto do Cemitério Municipal, desta vila.

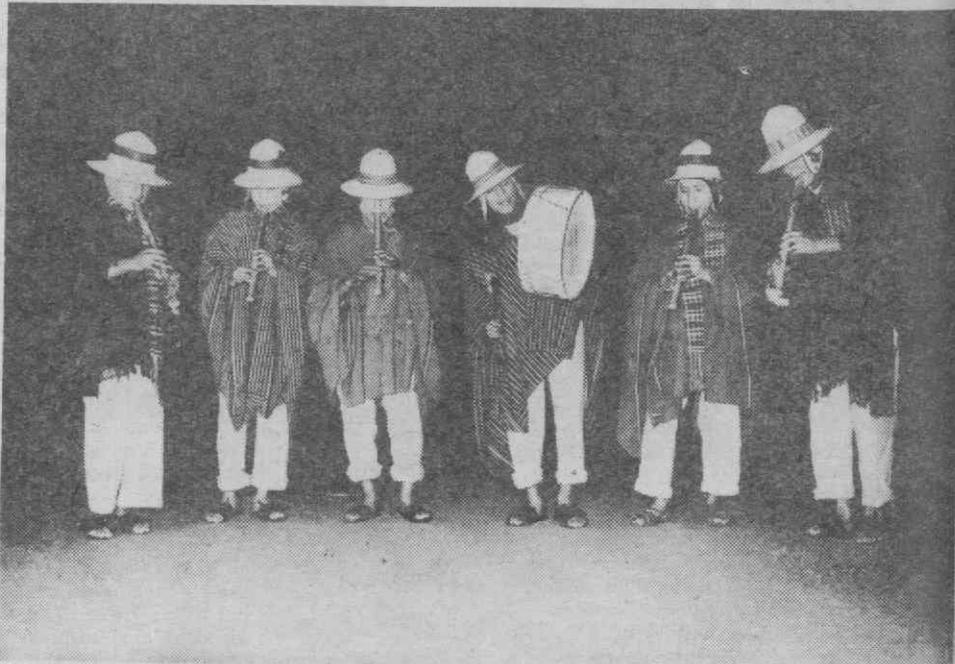
Orçado em cerca de 4.000.000\$00, o restante melhoramento da rua, tais como esgotos, iluminação subterrânea e água abastecedora, compete à Câmara Municipal de Cantanhede fazê-lo.

Este empreendimento da J.A.E. e do Município, será concretizado até às últimas duas casas urbanas desse lado do Nascente, onde houve um desvio da antiga via que eliminou a célebre curva da ponte de Anabã.

Licínio Alves

Folclore do «El Dorado» vem aí...

«Awatinas» da Bolívia chega hoje a Torredeita



O Grupo «Awatinas» da Bolívia que vai actuar em Viseu e outras regiões das Beiras.

A fim de realizar uma série de espectáculos na região das Beiras, chega hoje a Torredeita vindo da Bolívia, um dos mais genuínos intérpretes do folclore sul-americano, concretamente da região dos Andes.

Trata-se do famoso grupo «Os Awatinas», cujas actuações tem galvanizado os amantes do folclore do «El Dorado» nos sucessivos espectáculos que no grupo tem realizado em várias partes do mundo.

A região das Beiras vai assim ter também o privilégio de ver actuar ao vivo este grupo boliviano, graças à acção desenvolvida pelo Rancho Folclórico de Torredeita, na pessoa do seu director artístico, inspector Arcides Batista Simões, tendo os contactos iniciados em Itália, onde os dois grupos actuaram num festival folclórico.

Os «Awatinas» são um agrupamento composto por cinco elementos, cuja indumentária

retrata fielmente a forma de vestir dos índios da região dos Andes. Dos seus instrumentos de corda e sopro (estes a constituem por si só um espectáculo dentro de outro espectáculo), soam músicas maravilhosas que arrebatam multidões, tal como o «El Condor» e outras composições daquela região da América Latina.

Segundo referiu ao «DC» o inspector Arcides Batista Simões, estão já programadas cinco actuações, sendo no entanto natural que após a primeira exibição em público, outros convites venham a surgir. Assim, os «Awatinas» actuarão no dia 6 em Seia, no dia seguinte em Tábua; dia 11 em Arganil e no dia 12 na Danceteria «Day After» desta cidade.

Para a Feira de S. Mateus, está reservado o dia 14, domingo, cujo programa ficará assim, sobretudo enriquecido com um autêntico espectáculo, inédito neste popular certame.

Pelo País

POLÍCIA DE MACAU
INVESTIGA O CRIME
DA MASSAGISTA NUA

A polícia de Macau está a investigar o assassinio de uma massagista tailandesa, de 27 anos, cujo corpo nu e violentado foi encontrado no interior de um saco numa das artérias da cidade. Agentes das autoridades revelaram que a mulher estava amarrada de pés e mãos e que o corpo apresentava marcas na cabeça, costelas e pescoço que indicavam estrangulamento. Acrescentaram que mais de uma pessoa estaria envolvida no crime. O saco ensanguentado, contendo o macabro despojo, estava atado com um arame e foi encontrado segunda-feira numa rua da baixa de Macau. A polícia identificou a vítima através das impressões digitais como Prachuab Muangwong, uma tailandesa empregada como massagista no salão de sauna do Hotel Estoril, de Macau.

«TRIDENTE-86»
— EXERCÍCIOS
DAS FORÇAS ARMADAS
NA MADEIRA

Meios navais, terrestres e aéreos, alguns dos quais deslocados do Continente, vão participar de 8 a 24 de Setembro num exercício de âmbito nacional, a realizar no Arquipélago da Madeira. O exercício, denominado «Tridente-86», cujo comando está a cargo do comandante-chefe das Forças Armadas da Madeira, destina-se a treinar, avaliar e melhorar a prontidão operacional das unidades. No exercício participam forças da guarnição regional reforçadas com meios deslocados do Continente.

ACIDENTES DE VIAÇÃO
NOS AÇORES: SEIS MORTOS
EM CINCO MESES

Nos primeiros cinco meses do corrente ano, verificaram-se nos Açores um total de 263 acidentes de viação nas estradas do Arquipélago, os quais provocaram 6 mortos, 65 feridos com gravidade e 117 feridos ligeiros. A revelação foi feita numa publicação do Serviço Regional de Estatística dos Açores (DREPA). O maior número de acidentes verificou-se nas Ilhas da Terceira, Graciosa e S. Jorge, com 113, tendo S. Miguel e Santa Maria registado 109, e Pico, Faial e Flores 41. O maior número de acidentes verificou-se com automóveis ligeiros de passageiros — 256, logo seguido dos automóveis ligeiros de mercadorias com 909, e dos velocípedes com motor com 64 acidentes.

Ouro
subiu ontem
21 escudos

O ouro subiu ontem em Lisboa 21,5 escudos, à semelhança do que aconteceu nas duas principais bolsas mundiais, a de Londres e a de Zurique.

De acordo com as cotações do Banco de Portugal, um grama de ouro fino valia ontem em Lisboa, na compra, 1.837,7 escudos e, na venda, 1.897,70, contra, respectivamente, 1.816,2 e 1.876,2 escudos, na segunda-feira.

Em Lisboa, o preço do ouro acompanhou, assim, a forte subida registada ontem nas Bolsas de Londres e de Zurique, nas quais o metal amarelo abriu com cotações superiores em cerca de quatro dólares às do encerramento do dia anterior.

Em Londres, aquele metal precioso surgiu na abertura de ontem cotado a 394,50 dólares a onça, contra 391,75 no dia

anterior e, em Zurique, a 395,25 dólares, contra 391,50.

A cotação do ouro aproxima-se, assim, nos mercados mundiais da barreira dos 400 dólares, a qual não é ultrapassada desde Dezembro de 1983.

São várias as explicações dos especialistas para a subida generalizada do metal amarelo.

Para uns, deve-se a rumores sobre indícios de recessão económica nos Estados Unidos e sobre uma eventual subida do dólar e ainda à atracção provocada pela barreira psicológica dos 400 dólares.

Operadores da Bolsa de Zurique atribuem ainda a subida do ouro à situação na África do Sul, um dos maiores produtores mundiais, e ao eventual recrudescimento de hostilidades entre os Estados Unidos e a Líbia.

Três grupos
reivindicaram atentados
no Algarve

Um grupo autodenominado «União Nacionalista» anunciou ontem, em telefonema para a delegação do Porto da agência NP, ter dado conhecimento à Polícia Judiciária do paradeiro dos «dois Cavacos que fugiram de Pinheiro da Cruz».

Segundo a «União Nacionalista» os dois furtivos ainda se encontram no Algarve.

Reivindicou ainda os atentados verificados no

Algarve afirmando que «nada tinham a ver com os grupos CAL e ORA».

Informaram também que tinham actualmente «10 mil elementos espalhados pelo País, nomeadamente em cafés e bares e outros sítios cruciais, dispostos a combater os assassinos, incendiários, violadores e ainda os que têm traído a pátria».

Temporal
nos Açores

(Cont. da primeira página)

COMUNICADO OFICIAL

Dois mortos no Faial da Terra, 12 casas em perigo de desmoronamento, quatro pontes destruídas e três danificadas no concelho de Povoação é o balanço oficial do temporal que atingiu a Ilha de São Miguel.

Em comunicado o Governo Regional afirma que «cerca de 50 viaturas particulares estão destruídas, tendo algumas delas sido arrastadas pelas águas».

Segundo o Governo, «foram destruídas três casas na vila da Povoação e cerca de 50 por cento do parque habitacional encontra-se inundado».

O comunicado refere ainda que no concelho do Nordeste ficaram destruídas as Pontes de Santo António e «Despe Que Te Suas».

Salienta também que o secretário regional do Equipamento Social e o director-regional de Obras Públicas se encontram em contacto permanente com os secretários da Administração Pública e do Comércio e Indústria tendo sido solicitado o fornecimento de alimentos, cobertores e combustíveis através do Serviço Regional de Protecção Civil.

«As acções desencadeadas começaram ontem com a desobstrução de arruamentos, estradas regionais e habitações, estando empenhados nestas acções todo o equipamento e pessoal das Câmaras Municipais de Nordeste e Povoação», acrescenta o comunicado.

Participaram ainda quatro corporações de Bombeiros Voluntários da Ilha de São Miguel, elementos da PSP, Juntas de Freguesia e Secretarias Regionais da Agricultura e Pescas.

Segundo o comunicado, «o abastecimento de água está a ser garantido através de autotanques e de pequenas nascentes».

O comunicado oficial alerta os pescadores da Ilha de São Miguel para tomarem as devidas precauções «visto encontrarem-se à deriva nas costas da ilha grandes quantidades de madeira».

O PAÍS REAL

Um açor e nove estrelas

Crónicas políticas

Deniz de Ramos

1. Agora são as Forças Armadas que colocam ao Presidente da República a incomodidade de uma decisão que, por mais sensata que seja, não deixará de trazer afloramentos ácidos às sensíveis relações institucionais entre Lisboa e os Açores. Tal situação é tanto mais melindrosa quanto ainda permanece fresca na memória e na sensibilidade dos ilhéus a despefe da nomeação de um militar continental para o cargo de ministro da República. Por outro lado, a Região Autónoma preparava-se para comemorar, a 4 de Setembro, o 10.º Aniversário da Autonomia Regional e Reis Leite, presidente da Assembleia Regional, que convidara o Chefe de Estado para presidir à sessão comemorativa, gostaria de ver o novo Estatuto promulgado antes daquela data, tanto mais que o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores havia recebido a unanimidade de todas as forças parlamentares.

As chefias militares, numa atitude que a muitos surpreendeu, ao tecerem críticas severas ao Estatuto Açoriano — por consagrar no seu texto a paridade em termos de honras protocolares entre os símbolos nacionais (Bandeira e Hino) e os símbolos regionais — levaram o Presidente da República a interromper as suas férias para analisar a situação e estudar os pareceres dos seus assessores. Tudo leva a crer que Mário Soares tenha sido sensível às censuras militares a ponto de se encontrar com personalidades da vida portuguesa e convocar uma reunião do Conselho de Estado

para terça-feira. No meio de tudo isto, enquanto alguns partidos se remetem ao mais prudente silêncio (casos do PSD Continental e do PRD), outros dão a mão à palmatória, sugerindo «ponderação adicional».

2. O problema é, por demais, delicado, verdadeira «guerra dos Açores». Para a sensibilidade açoriana, a intervenção das Forças Armadas recebe as críticas mais desapiedadas que a instituição militar conheceu nos últimos anos. Desde «atitude grosseira», «atitude inadmissível da parte de quem deve acatar» a acusações de chantagem e de desacato ao Poder instituído, acabando por emotivamente se afirmar que tal intervenção é «mais típica de um país da América Latina do que de um país que se quer integrar plenamente na Europa». Mas os açorianos vão mais longe e nisto são acompanhados pelo líder carismático do PSD madeirense: o problema ultrapassa os símbolos, estes serão o pretexto porque, no fundo, o que está em causa são as autonomias regionais e a vontade política de lhes dar o desenvolvimento constitucional que uma dezena de anos de administração eficiente por si só justificam. Alberto João Jardim fala em manobras para «provocar motivos para que a próxima revisão constitucional não seja no sentido de alargar as autonomias regionais». Mota Amaral que, sobre o caso, havia mantido um distanciamento discreto, acabaria por declarar a um semanário: «Só posso qualificar esta situação como um levantamento militar 'soft-core'. Se o general Lemos Ferreira se sente hoje no direito de

criticar uma matéria da exclusiva competência da Assembleia da República, que dirá ele amanhã sobre outras questões, como um serviço nacional de saúde, ou umas bases gerais do sistema educativo?».

Os ilhéus que nos anos difíceis de 1974 e 75 deram provas do maior portugalismo reagem epidermicamente e de polémica entre civis e militares, a questão pode ganhar outro foro e uma fenda atlântica abrir-se no quadro institucional.

3. E Mário Soares? Os açorianos são de opinião que se trata de «um verdadeiro teste que estão a fazer ao Presidente da República e, se ele ceder, ficará a ser apenas um instrumento da instituição militar numa espécie de golpe palaciano». É óbvio que Mário Soares foi sensível às críticas dos militares. Como o terá sido às preocupações das personalidades e dirigentes partidários que recebeu em Belém. Dai depreende-se que vetará o Estatuto dos Açores.

É um risco político numa altura em que urgia manter incólume o seu campo de manobra para as futuras intervenções na vida política portuguesa. Um jornal atribui mesmo ao Presidente a afirmação de que o novo Estatuto Açoriano configura, não a autonomia do Arquipélago, mas um verdadeiro «separatismo», pela «tentativa de regionalização das Forças Armadas». Se o veto é uma faculdade constitucional, a prudência deverá ser uma das qualidades presidenciais. E Mário Soares já deu sobejas provas dessa prudência.

4. Desde 1979, o Hino da Região e

sua Bandeira, o açor e as nove estrelas, recebem honras militares nas cerimónias açorianas do 25 de Abril. No fecho da emissão da televisão local o Hino e a Bandeira dos Açores precede os símbolos nacionais. E em todos os edifícios públicos a Bandeira Regional foi hasteada, desde 1979, à esquerda da Bandeira Nacional, sem quebras de protocolo e sem abastardamento dos símbolos nacionais. Para João Jardim tal prática é corrente em toda a Europa e «ninguém põe em causa a prioridade das honras militares devidas à Bandeira Nacional». Acrescente-se que a iniciativa de incluir os símbolos regionais no Estatuto partiu do grupo parlamentar do PS açoriano...

5. Promulgar, pois, o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, na sua versão aprovada na Assembleia Regional e na Assembleia da República, remetendo-se a questão do contencioso protocolar para posterior regulamentação que definisse o regime protocolar aplicável aos símbolos regionais, poderia ser para o Presidente da República a atitude mais cómoda. Vetando ou não, Mário Soares saberá, decerto, que a questão deve circunscrever-se ao mero problema protocolar e não extravazar de guerra e alecrim e magerona. «O reencontro de um povo com a sua liberdade raramente é feito sem desacatos, erros e equívocos», disse recentemente o humanista Presidente da República. Dai a tolerância e a prudência para que a convivência e o respeito resistam a xenofobias precoces...

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, temporariamente muito nublado no litoral a norte do Cabo da Roca, durante a madrugada e manhã. Vento fraco soprando moderado de noroeste no litoral oeste, durante a tarde. Neblina ou nevoeiro matinais na faixa costeira ocidental.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (32/18) — Viana do Castelo (30/15) — Vila Real (34/17) — Porto (25/16) — Penhas Douradas (—/15) — Coimbra (32/16) — Cabo Carvoeiro (21/15) — Castelo Branco (—/20) — Portalegre (33/19) — Lisboa (31/18) — Évora (34/19) — Beja (34/16) — Faro (29/20) — Sagres (28/17) — Ponta Delgada (21/18) — Funchal (25/19)

SOL — Nascimento às 7.03. Ocaso às 20.03.
LUA — Quarto Minguante — Bom Tempo. Lua Nova às 7 horas e 10 minutos do dia 4. Bom tempo. Quarto Crescente às 7 horas e 41 minutos do dia 11. Bom tempo.

MARES — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 3.41 e 15.51. Baixa-Mar às 9.14 e 21.39. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.20 e 15.32. Baixa-Mar às 9.18 e 21.45.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Para Além das Muralhas». Para Maiores de 16 anos. Às 17.30 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Tornado». Para Maiores de 16 anos. às 16 e 21.45. **ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «Passagem para Índia». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «As Loucuras de Uma Recruta». Interdito a Menores de 13 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMACIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680) e Simões, Eixo (93114). **ÁGUEDA** — Vidal (62303). **ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160). **ANADIA** — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos. **AROUCA** — Gomes de Pinho (94125). **CASTELO DE PAIVA** — Central (65310). **ESPINHO** — Paiva (720250). **ESTARREJA** — Leite (42255). **FEIRA** — Sousa (33295). **ILHAVO** — Diniz Gomes (322885) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331). **MEALHADA** — Brandão Suc (22038) e Nova, Luso (93106). **MURTOSA** — Portugal. **OLIVEIRA DO BAIRO** — Sanal (741303). **OPAR** — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc, Válega (53364). **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Central (22319). **VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

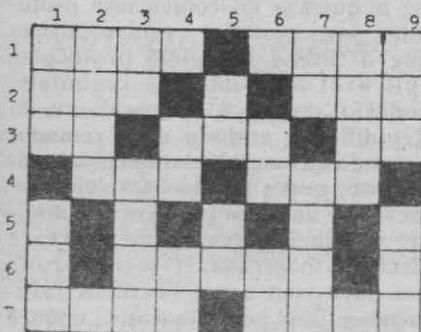
RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
PROGRAMA	18.00 — Arauto
	19.00 — Jornal da Noite
6.45 — Abertura	19.30 — Expresso da Noite
7.00 — Jornal da Manhã	20.30 — O Mundo em Foco
7.15 — Chocolate da Manhã	21.30 — Ponto Final
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 356

(POR SÍLABAS)



HORIZONTAIS — 1 — Divisão de livro, lei, etc.; terminada. 2 — Em que se tocou; letra grega; pratinho de metal em que se

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 2/09/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES)

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda
África do Sul	Rand	38\$45	44\$45
Alemanha Ocidental	Deutschemark	70\$85	72\$00
Austria	Xelim	10\$00	10\$20
Bélgica	Franco	3\$22	3\$44
Brasil	Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$00	106\$00
Canadá notas maiores	Dólar		
Dinamarca	Coroa	18\$75	19\$15
Espanha	Peseta	1\$05	1\$16
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	144\$25	147\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar		
Finlândia	Markka	29\$45	30\$05
França	Franco	21\$60	22\$20
Holanda	Florim	62\$80	63\$80
Irlanda	Libra	195\$70	199\$70
Itália	Lira	\$093	\$108
Japão	Iéne	\$890	\$940
Noruega	Coroa	19\$75	20\$25
Reino Unido	Libra	215\$25	219\$50
Suécia	Coroa	20\$90	21\$40
Suiça	Franco	88\$00	89\$40
Venezuela	Bolívar	5\$50	6\$50

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		
Bombeiros Velhos		22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos		22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul		25006/7/8
Capitania do Porto		23657-29648
EDP		20320
Guarda Fiscal		21638
GNR		22555
GNR (Brigada de Trânsito)		23429
PSP		22022
Serviços Municipalizados		22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-		24601
Turismo		23680
Serviços Municipalizados (Avarias)		62229
Delegação do «Diário de Aveiro»		63880
EDP		64151/2
Serviços Municipalizados		62762
GNR		52593
ÁGUEDA		
Bombeiros Voluntários		62591
Hospital		62075
EDP		63557
GNR		62417
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)		
Bombeiros Voluntários		62122
Hospital		62133/4/6
OVAR — (056)		
Bombeiros Voluntários		52122
Hospital		52133/4/5/6
EDP		52047/8
GNR		52629
PSP		52999
Serviços Municipalizados		52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)		
Bombeiros Voluntários (Arriana)		23122
Hospital		22133/4/6
EDP		27017/8/9
GNR		23311
PSP		22022
Serviços Municipalizados		22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)		
Bombeiros		32122-32157
GNR		32451
PSP		32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Fogueira (Anadia), Parada (Vagos), Macieira de Alcoba (Águeda), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

coloca a hóstia. 3 — Pequena embarcação usada nos navios de pesca do bacalhau; soco; rija. 4 — Sem som; dera em locação. 5 — Pedra de moinho; aqui; nota musical; malévola; primeiro. 6 — Um; que domina; nota musical. 7 — Amara; contudo.

VERTICAIS — 1 — Diz-se do eletródio negativo; reduzia a pó. 2 — Equitação; nota musical. 3 — Todos; que toca. 4 — O; dormir; vila de Portugal. 5 — Vasilha grande de aduela; senhora. 6 — Aquela; extremo; dou dote a. 7 — Cobertura; amiga. 8 — Batidela; olhei. 9 — Irritara; uma das cinco partes do mundo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 356

VIADA
NADORA — SI — ADORARA — TO-
CA DO MA — A I — DOMI-
DURA A TORA — MO — ONA —
— SOPA — DORI — VNENA — PI
CAPITULO ACABADA — TOCADO

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Memória dum Povo — «O Poeta».
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.30 — O Homem Montanhês — Longe é a Cidade. A acção deste filme tem lugar em Moimenta, aldeia de Trás-os-Montes.
16.10 — Duarte & Companhia — O Novo Evento do Professor Ventura.
17.00 — O Dia a Dia — «Esmeralda ou a Mania das Grandezas».
17.30 — Ontem Viu? — «Jazz Para Todos».
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Telemundo
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Vamos Jogar no Totobola
20.45 — Telenovela — Corpo a Corpo
21.30 — Noite de Cinema — «Quando Ela era Ele». Um playboy rico, com um fraco pelas mulheres dos outros, é abatido por um marido furioso. Depois do funeral aparece uma loira, surgida não se sabe de onde, que afirma ser a reencarnação do playboy.

RTP-2

16.30 — Abertura
16.35 — Tempo dos Mais Novos
17.05 — Countdown em Portugal
17.45 — O Tempo
17.50 — Informação: Spectrum (as notícias em revista).
18.20 — Informação: O Mundo Amanhã (World Watch).
18.30 — Documentário: Bonnard, retrato de artista. Este filme revela-nos como e porquê este magnífico pintor francês (1867-1947) é considerado, acima de tudo, um sentimentalista em busca de absoluta perfeição.
19.20 — Música: Beethoven. Uma «história de música» com o sabor de um conto, na qual a pianista e historiadora de música Israela Margalit nos proporciona um fascinante olhar sobre a vida conturbada e inspirada de Ludwig Van Beethoven.
20.00 — Notícias
20.05 — Conheça Melhor
20.30 — A Aventura da Arte Moderna
21.25 — Notícias
21.30 — Foi Êxito na TV — «Gente Fina é Outra Coisa».
22.20 — Últimas Notícias
22.25 — Telenovela — Vereda Tropical

Amanhã

RTP-1
11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Videópolis
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.30 — Inventário Musical
16.00 — Retalhos da Vida de Um Médico — «Daisy». Pedro passou a frequentar todas as tardes uma tertúlia de médicos numa pastelaria confortável.
17.00 — Ontem Viu? — «Foi Êxito na TV».
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Portas do Desconhecido — «Os Sonhos I».
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo
21.35 — Danças Loucas

22.00 — Hill Street
22.55 — 24 Horas

RTP-2

16.30 — Abertura
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
17.05 — Countdown em Portugal
17.45 — Informação: Euro-reporter Especial
18.20 — O tempo e Informação: O Mundo Amanhã (World Watch).
18.30 — Música: «Der Bettelstudent». Opereta de Carl Millöcker.
20.00 — Notícias
20.05 — Caminhos do Eterno. O Museu da Rainha D. Leonor (Beja).
20.30 — O Novo Pacífico. A importância estratégica do Pacífico para as grandes potências aumenta à medida que cresce a prosperidade da região.
21.25 — Notícias
21.30 — Festival Asiático
22.30 — Últimas Notícias
22.35 — Telenovela — Vereda Tropical

Efemérides — o que tem acontecido a 3 de Setembro

Principais acontecimentos verificados no dia 3 de Setembro:

- 1513 — Azamor é conquistada pelas forças de D. Jaime, duque de Bragança.
- 1649 — Morre em Milão o Infante D. Duarte, irmão de D. João IV.
- 1758 — Atentado contra o rei D. José I.
- 1759 — Carta Régia de D. José I manda abolir a Companhia de Jesus em Portugal.
- 1879 — Tropas afgãs massacram os representantes britânicos em Cabul.
- 1923 — Os Estados Unidos reconhecem o Governo mexicano.
- 1939 — A Grã-Bretanha e a França declaram guerra à Alemanha.
- 1943 — Tropas aliadas invadem a Itália, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1945 — Singapura retorna ao controlo britânico, após estar ocupada pelos japoneses desde 1942.
- 1962 — O Governo de Katanga aceita o plano do secretário-geral das Nações Unidas para a reunificação congoleza.
— Morrem 12 mil pessoas num tremor de terra no Irão.
- 1969 — Morre o Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh.
- 1976 — Cessa a publicação do «Jornal do Comércio», que iniciara a sua actividade em 17 de Outubro de 1853.
- 1977 — Fidel Castro inaugura em Havana uma reunião cimeira do Movimento Não Alinhado.
- 1980 — Mineiros polacos voltam ao trabalho, dando por terminada uma série

- de greves que durou dois meses.
- 1981 — Portugal é eleito membro do Comité Directivo da União Parlamentar dos Organismos Familiares.
- 1984 — Mário Soares, ao comentar num banquete que ofereceu a Samora Machel, a decisão do Presidente moçambicano de libertar 10 portugueses detidos naquele país, considerou-o «um gesto de grande humanismo», afirmando que «não poderia ter recebido melhor prenda», no último dia da sua visita oficial de quatro dias a Moçambique.
— Morre no Porto o poeta Raul de Carvalho, 63 anos.
— Um tufão que assolou as Filipinas causou, pelo menos, cerca de 1.500 mortos, deixando sem abrigo 200 mil pessoas.
- 1985 — O Instituto Francês para a Investigação e Exploração do Mar anuncia que uma expedição franco-americana descobriu o paquete Titanic, quase intacto, a 900 quilómetros da costa da Terra Nova e a uma profundidade de 4 mil metros. O Titanic, naufragado em 1912 (provocando a morte de 1513 pessoas), era considerado o mais avançado navio de passageiros da altura.

Este é o ducentésimo quadragésimo sexto dia do ano. Faltam 119 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Por cima, folhos e rendas, por baixo nem fraldas tem» — (provérbio popular).

Leia, assine e divulgue
DIÁRIO DE AVEIRO

Breves Internacionais

LOS ANGELES, CALIFÓR-NIA — O piloto de um pequeno avião que embateu domingo num «DC-9» mexicano, causando 77 mortos, teve um ataque cardíaco aparentemente minutos antes do acidente — disse ontem um porta-voz do Médio Legista. O avião mexicano, com 58 passageiros e seis tripulantes a bordo, e um monomotor Piper Archer, com três ocupantes, colidiram no ar sobre Cerritos, um subúrbio de Los Angeles. Além de terem morrido todos os ocupantes dos dois aparelhos, morreram 10 pessoas no solo, atingidas por destroços incandescentes. A autópsia realizada a noite passada ao piloto do monomotor, um homem na casa dos 50 anos e cuja identidade não foi ainda divulgada, mostrou que ele morreu em consequência de ferimentos múltiplos, mas que um ataque cardíaco contribuiu também para a sua morte. «O ataque cardíaco deve ter-se verificado minutos antes de ele sofrer os ferimentos fatais» — disse o porta-voz do Médio Legista.

MOSCOVO — Os responsáveis do Partido Comunista Soviético da região da central nuclear de Chernobyl expulsaram 27 membros por má conduta em relação ao acidente ocorrido em 26 de Abril, referiu ontem o Pravda, diário do Partido Comunista. Dois dos membros do PC expulsos eram motoristas e foram afastados por «cobardia e por entrar em pânico», revela o jornal. Têm sido divulgadas periodicamente notícias sobre expulsão de membros do partido, castigos ou afastamentos dos postos de trabalho na sequência da explosão, que destruiu o reactor nuclear número 4 da central de Chernobyl e lançou uma nuvem de radioactividade para a atmosfera detectada em vários países.

SÃO PAULO — Sete milhões de pessoas ficaram segunda-feira privadas em São Paulo de viajar nos autocarros de passageiros em virtude de uma greve dos trabalhadores do sector que reivindicam um aumento salarial de 40 por cento. A greve, que conseguiu a adesão da quase totalidade dos condutores dos cerca de nove mil autocarros que circulam em São Paulo, provocou grande confusão na cidade brasileira com a maioria dos seus habitantes impedidos de se deslocar para os locais de trabalho. As autoridades de São Paulo fretaram autocarros da empresa municipal de transportes, mas a solução não foi suficiente para resolver o problema originado pela greve.

DAÇA — As eleições presidenciais no Bangladesh realizam-se no dia 15 de Outubro — anunciou segunda-feira a Comissão Eleitoral. Prevê-se que o Presidente Hossain Mohammad Ershad se apresente como candidato do Partido Jatiya, no poder, depois de na segunda-feira ele ter anunciado num comício a sua adesão ao partido. Ershad abandonou no domingo o cargo de Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas e espera-se que hoje seja eleito presidente do Jatiya. As eleições serão as terceiras presidenciais que se realizam no Bangladesh desde 1978, ano em que foi eleito o general Zihaur Rahman. Novas eleições presidenciais tiveram lugar em Novembro de 1981, seis meses depois de Rahman ter sido morto numa revolta abortada de oficiais do Exército.

LA PAZ — Estudantes bolivianos armados de bombas incendiárias defrontaram-se segunda-feira com a polícia na Universidade de San Simon, em Cochabamba, em incidentes de que resultaram um morto e três feridos — informaram as autoridades. O morto é um dos polícias e os feridos são dois estudantes e um empregado da Universidade. Segundo o ministro do Interior, Fernando Barthelmy, foram detidas 50 pessoas nos incidentes, originados com a entrada da polícia nas instalações universitárias para pôr fim a distúrbios estudantis. Os distúrbios visavam protestar contra a detenção do Reitor da Universidade.

Muçulmanos e cristãos concordaram numa trégua no Líbano

Os ministros muçulmanos e cristãos do Governo libanês concordaram ontem no estabelecimento de uma trégua para pôr fim à guerra civil no país, que dura há 11 anos.

O Primeiro-Ministro, Rashid Karami, um muçulmano sunita, anunciou a trégua após uma reunião, de três horas, de dez ministros do gabinete libanês, sob apertadas medidas de segurança junto à «Linha Verde».

Os ministros, que se reuniram pela primeira vez em nove meses, concordaram também elaborar um projecto de constituição baseado em reformas políticas e na identidade árabe do Líbano, disse Karami.

O Primeiro-Ministro, Rashid Karami, que apelou para as novas conversações sobre paz em 19 de Agosto, anunciou a trégua após o gabinete se ter reunido durante três horas.

«Ficou decidido anunciar uma trégua geral aberta», disse Karami a mais de cem jornalistas que manifestaram o seu entusiasmo.

Mais de 500 soldados e homens da segurança, fortemente armados, isolavam a área. Atiradores especiais tomaram também posições em telhados estratégicos de edifícios circundantes.



Será desta vez que vai parar a guerra no Líbano?

«Decidimos igualmente elaborar uma constituição salvaguardando a unidade do Líbano, sublinhando a sua identidade

árabe, reformando o seu sistema político e criando um exército nacional e libertando o sul», acrescentou Karami.

Três políticos comunistas assassinados na Colômbia

Três políticos do Partido de União Patriótica (comunista), incluindo o seu único senador, foram assassinados na segunda-feira, 48 horas depois de ter sido morto um congressista do mesmo partido colombiano.

O senador Pedro Nel Jimenez foi assassinado na segunda-feira por dois homens armados, na localidade de Villavicencio, cerca de 80 quilómetros a sueste de Bogotá, pouco depois de se ter encontrado com o governador de Meta para analisar as ameaças contra o seu partido.

Os vereadores Cristian Quimbaya Montejo, de Rosas, e Cornelio Uscue, de El Tambo, foram assassinados por desconhecidos. As duas loca-

lidades situam-se numa área a 480 quilómetros a sudoeste da capital.

O Presidente Virgilio Barco classificou os atentados como uma conspiração contra o «processo democrático de mudança e reconciliação».

O grupo guerrilheiro Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), que há um ano criou a União Patriótica depois de ter assinado em 1984 um cessar-fogo com o Governo, anunciou que vai convocar uma greve nacional para protestar contra o assassinio de 17 dos seus membros nos últimos cinco meses.

Governo sul-africano acusa padre católico de fabricar bombas

O Governo opôs-se ontem a um plano judicial de libertar um padre católico, afirmando que o réu ensinou crianças a fabricarem bombas de gasolina e tentou derrubar o Executivo.

O ministro da Lei e da Ordem, Louis de Grange, num depoimento escrito entregue ao Supremo Tribunal de Pretória, afirma ter provas que o padre Smangaliso Mkhathshwa encorajou activamente, desde 1973, o derrube do Governo.

O padre Mkhathshwa está preso sem julgamento desde 12 de Junho e os seus advogados ganharam a semana passada um recurso judicial para impedir que a polícia o maltrate enquanto na prisão.

Na queixa ao tribunal, o padre afirmou ter

sido torturado num interrogatório em que foi obrigado a estar de pé mais de 30 horas.

A semana passada, o Papa João Paulo II enviou uma carta ao Presidente sul-africano, Pieter Botha, protestando contra a detenção e maus tratos infligidos ao padre.

A CEE protestou também contra a tortura e prisão do sacerdote, pedindo a sua libertação.

Ontem, o ministro da Lei e da Ordem afirmou que o padre estava preso à ordem do Exército e não da polícia na altura em que alega ter sido torturado.

O padre desmentiu as alegações ministeriais e desafiou Le Grange a acusá-lo em tribunal, se acredita que ele de facto cometeu tais actos.

Para o padre Mkhathshwa as alegações de Le Grange fazem parte de uma tentativa para manchar a Igreja.

Melhoramentos na velha muralha da China

A velha muralha da China vai ser objecto de alguns melhoramentos, designadamente a construção de um teleférico, para descongestionar o movimento dos milhões de turistas que todos os anos a visitam.

«A grande muralha da China», que se estende ao longo de cinco mil quilómetros, começou a ser construída há mais de dois mil anos.

O troço mais conhecido é uma histórica passagem de montanha situada em Badaling, a cerca de 70 quilómetros de Pequim.

E nesta zona, visitada em certos dias por cerca de 30 mil turistas, que as autoridades chinesas pretendem construir um túnel e um teleférico.

Novo recorde da travessia do Atlântico em balão

Três balonistas holandeses estabeleceram ontem um novo recorde para a travessia do Atlântico, mas um dos tripulantes ficou ferido quando a góndola embateu com violência ao aterrar na Holanda Central, disseram elementos ligados à expedição.

Os balonistas, a bordo do «Viking», demoraram 51 horas e 15 minutos desde que partiram da Terra Nova até chegar a Almere, na Holanda, disse a televisão holandesa.

O balão percorreu uma distância de 4 065 quilómetros sobre o Atlântico a uma altitude de 3 800 metros e a uma velocidade de cerca de 125 quilómetros por hora durante a maior parte do trajecto.

Estes foram os primeiros europeus a efectuar a façanha e a mulher do capitão Henk Brink, 42 anos, que ficou ferido na aterragem, tornou-se na primeira mulher a atravessar o Atlântico num balão.

«E, efectivamente, um recorde», disse o líder das operações Leo Tekstra em entrevista telefónica a uma agência noticiosa a partir do centro de controlo da missão instalado no Aeroporto Schiphol, em Amsterdão.

Outro responsável afirmou que o grupo procedeu a aterragem às 07h08 de Lisboa num campo de milho próximo de Almere, na província holandesa de Flevoland.

Manuel Fernandes brilha no treino da Selecção

O veterano goleador do Sporting, Manuel Fernandes, marcou ontem dois golos no triunfo por 3-1 da Selecção «A» sobre a de «Esperanças» no primeiro treino de conjunto com vista ao Campeonato da Europa.

Manuel Fernandes (2) e Jaime, do Belenenses, marcaram para os «AA», enquanto o tento das «Esperanças» foi apontado pelo algarvio Pacheco, do Portimonense.

O jogo-treino teve a duração de 85 minutos (45 + 40) e foi visível que os responsáveis técnicos já têm ideias quanto ao onze-base a apresentar dia 12 de Outubro contra a Suécia, no Estádio Nacional.

Sob o comando dos técnicos Juca («AA») e António Oliveira («Esperanças») — Rui Seabra assistiu da lateral — os seleccionados treinaram com vontade e determinação e empregaram-se tão a fundo que ainda na primeira parte, Carvalho, do Sporting de Braga, foi obrigado a abandonar, por se ter ressentido de uma lesão no pé direito.

Os «AA» apresentaram um esquema semelhante ao utilizado pelos «Infantes», no México — quatro defesas, cinco médios e apenas um homem na frente.

No «miolo» o benfiquista Sheu é o patrão, funcionando como «trinco».

O flanco direito é ocupado pelo «azul» Jaime e o esquerdo pelo Vimaranes, Adão, ficando ao meio com funções de descer a ajudar Manuel Fernandes o benfiquista Nunes e o «estudante» Carlos Xavier.

Inicialmente os «AA» apresentaram na defesa Jaime (Boavista), Venâncio (Sporting), Eduardo Luís (FC Porto) e Veloso (Benfica), tendo na baliza o boaviteiro Alfredo.

Na primeira parte foi marcado apenas um golo, por Jaime (Belenenses) num excelente remate de longe. Após o intervalo, procederam-se a substituições e baixou o nível de jogo, tendo Pacheco empatado, para depois Manuel Fernandes fazer jus da sua condição de goleador e marcar dois tentos.

As Selecções voltam ao trabalho na próxima semana, devendo a lista dos convocados sair na quinta-feira ao fim da tarde.

Constituição das equipas:

Primeira parte — «AA» — Alfredo (Boavista), Jaime (Boavista), Venâncio (Sporting), Eduardo Luís (FC Porto), Veloso (Benfica), Jaime (Belenenses), Sheu



Manuel Fernandes

(Benfica), Carlos Xavier (Académica), Nunes (Benfica), Adão (Vitória de Guimarães) e Manuel Fernandes (Sporting).

«Esperanças» — Sérgio (Portimonense), José Carlos (Benfica), Samuel (Benfica), Carvalho (Sporting Braga), depois Rui Pedro (Benfica), Mota (Elvas), Caetano (Boavista), Júlio Sérgio (Chaves), Mito (Académica), Vítor Santos (Farense), Litos (Sporting) e Tó Zé (Penafiel).

Segunda parte — «AA» — Silvano (Benfica), Costeado (Guimarães), Miguel (Guimarães), Matias (Salgueiros), Veloso, Paquito (Marítimo), Nascimento (Guimarães), Adão, Mário Jorge (Sporting), Pedro Xavier (Académica) e Manuel Fernandes.

«Esperanças» — Zé Beto (FC Porto), depois Lopes (Guimarães), José Carlos, Samuel, Mota, Caetano, Júlio Sérgio, Litos, Rui Pedro, Mito depois Lima (Sporting), Pacheco (Portimonense) e João Paulo (Marítimo).

Desporto no INATEL

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A GINÁSTICA NATAÇÃO E FUTEBOL

Na Delegação de Aveiro do INATEL encontram-se abertas as inscrições, desde o passado dia 1, para a prática de actividades básicas, classes de ginástica e natação, para senhoras e homens.

Até ao próximo dia 15 de Setembro estão também abertas as inscrições para a participação nos Campeonatos Distritais de Futebol das I e II Divisões.

Provas da AFA

SORTEIO DA I DIVISÃO É NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA

Na sede da Associação de Futebol de Aveiro, vai realizar-se na próxima sexta-feira, pelas 21,30 horas, o sorteio do Campeonato Distrital da I Divisão.

Recordamos que participam nesta prova 36 equipas, divididas em duas zonas.

CURSO DE ÁRBITROS NA ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE AVEIRO

Até ao próximo dia 25 de Setembro serão aceites inscrições dos interessados em participar no Curso de Formação de Árbitros que a Associação de Patinagem de Aveiro vai levar a efeito oportunamente.

Podem inscrever-se indivíduos entre os 18 e os 40 anos, devendo os interessados dirigir-se à sede daquela Associação, na Rua António Pinto de Carvalho, n.º 1, em Oliveira de Azeméis, ou pelo telefone 64856 daquela cidade.

Olimpícos de Inverno de 1992

Belgrado: a possível escolha

O presidente do Comité Olímpico Internacional, COI, Juan Antonio Samaranch, afirmou ontem em entrevista ao jornal jugoslavo «Vecernje Novosti», que Belgrado tem muitas hipóteses de ser nomeado sede dos «jogos» de 1992.

A agência de notícias jugoslava Tanjug cita a referida entrevista a Samaranch, referindo que Belgrado tem 80 por cento das instalações desportivas e as infra-estruturas necessárias à realização dos Jogos Olímpicos.

Samaranch lembrou que os Jogos Olímpicos de Inverno, realizados em 1984 na cidade de Sarajevo, foram os melhores «jamais organizados».

Belgrado apresentou a candidatura à organização dos «jogos» de 1992 junto com outras cinco cidades — Amsterdão, Barcelona, Paris, Brisbane e Birminghams.

A decisão final será tomada a 17 de Dezembro pelo COI em Lausana, numa reunião em que serão ponderados — «aspectos políticos, como seja a existência ou não de problemas internos e externos», assegurou Samaranch na referida entrevista.

BEIRA MAR-ÁGUEDA PARA O TORNEIO INÍCIO

Amanhã, às 17h30, no Estádio Mário Duarte, realiza-se o encontro Beira Mar-Águeda a contar para a primeira jornada do Torneio Início da Associação de Futebol de Aveiro. Este encontro conta para a Zona Sul, realizando-se às 11 horas, no Luso, o encontro Luso-Estareja. Entretanto, na Zona Norte de frontam-se Cesarense-Lamas, às 21 horas, e Espinho-Feirense, às 17 horas.



ESTUGARDA — Zola Budd corre descalça os 1.500 metros.

O Instituto de Socorros a Náufragos
recomenda

SE NADA POUCO
OU TEM CÁIMBRAS
NÃO SE AFASTE DA PRAIA

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **PROPRIEDADE** 434 m², devoluta, vende-se. Av. principal — Barra. Telef. 21165 — Aveiro.

• **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.

• **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Azurva. Telef. 27667 — Aveiro.

• **TERRENO GRANDE**, vende-se, Esgueira. Telefone 23935.

• **CAFÉ/RESTAURANTE**, vende-se, todo equipado. Telef. 361167 — Gafanha da Nazaré.

Ofertas

• **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Vendas

• **MOTOR F.B. SELVA**, 25 CV, vende-se. Telefone 91697 (20-10 horas) — Cacia.

• **MÁQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — Coriá — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **AQUÁRIOS E GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **TUDO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ilhavo.

• **PULSEIRAS MAGNÉTICAS** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **CARDIOSTRESS** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **PIONEER AKAI** — Al Capone — Ilhavo.

Diversos

• **BOUTIQUE ARLETE** — Visite-a. Em toda a colecção exposta pagará metade dos preços marcados. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 195 — Telef. 29777 — Aveiro.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Phillips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telefone 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

• **PROJECTOS** — Arquitectura, Engenharia. Rua de Macau, 40-r/c. Telef. 718960 — Coimbra.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID ESTOFOS/DECORAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintás — Costa do Valado — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restaura tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Phillips — Telef. 25071 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telefone 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

• **PROJECTOS** — Arquitectura, Engenharia. Rua de Macau, 40-r/c. Telef. 718960 — Coimbra.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID ESTOFOS/DECORAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintás — Costa do Valado — Aveiro.

Trespases

• **ESTABELECIMENTO DE LOUÇAS** e utilidades domésticas, bem localizado, trespasa-se. Bom preço. Contactar telefone 94543 (depois 20 horas) — Aveiro.

• **SNACK-BAR** com churrasqueira, trespasa-se. Ótimo para casal. Bom local, preço acessível. Informações: Telef. 20858 — Aveiro.

• **SALÃO CABELEIREIRO**, bem situado, trespasa-se. Contactar: Av. Lourenço Peixinho, 96 D-1.º A — Aveiro.

Automóveis

• **DESCAPOTÁVEL**, Triumph Spithire, MK3, vende-se barato. Telef. 21132 — Aveiro.

• **RENAULT 5 GTL**, óptimo estado, vende-se. Telef. 26006 — Aveiro.

• **FURGON BEDFORD**, 1977, vende-se/troca-se. Telefone 26031 — Aveiro.

Contactos

• **CAVALHEIRO**, pertencente distrito Aveiro, residente Figueira da Foz, procura senhora solteira, viúva, divorciada, 45/60 anos, a fim de casamento. Resposta ao Apartado 2 — Figueira da Foz.

Receitas

TIBORNAS DE OVOS

**1 kg de açúcar
20 gemas de ovos
250 g de amêndoa
doce de gila ou abóbora q.b.**

Leva-se ao lume o açúcar até ficar em ponto de pasta pequena. Fiam-se as gemas no mesmo açúcar, e juntam-se-lhes as amêndoas peladas e pisadas.

Põem-se em lume brando para engrossarem, até ver o fundo do tacho, tendo o cuidado de não deixar queimar.

Molha-se a tábuca onde se manipulam os doces e fazem-se tibornas com as mãos. Devem ter o formato redondo, e uma cavidade no centro, para se rechearem com o doce de gila ou abóbora. Fazem-se umas tampas com a massa e enfeitam-se com fios de ovos, preparados à parte ou com um pouco dos que fiámos anteriormente.

CINCO ESCRITORES PORTUGUESES NA BIENAL DE S. PAULO

Cinco escritores portugueses estiveram presentes na Bienal Internacional do Livro de S. Paulo, que decorreu durante dez dias nesta cidade brasileira.

Os autores portugueses presentes na Bienal foram António Alçada Baptista, Fernando Cristóvão, Almeida Faria, Alfredo Margarido e José Saramago.

Na opinião da Direcção da Associação dos Editores Portugueses «valeu a pena a participação» embora a representação de Portugal «tivesse sido pessimamente divulgada pela imprensa brasileira».

A participação portuguesa foi a maior entre as 20 representações estrangeiras da Bienal.

A Nona Bienal Internacional do Livro de S. Paulo «bateu este ano os recordes do público e de vendas», disse um dos elementos da organização.

Segundo Alfredo Weizflog, presidente da Câmara Brasileira do Livro, o certame foi visitado por mais de 600 mil pessoas e nele foram vendidos cerca de 750 mil livros.

Nesta «festa do livro», que durou 10 dias, foram lançados cerca de 1.000 novos livros e houve 650 sessões de autógrafos.



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

ADMITEM LICENCIADOS

PARA: O Centro de Estudos de Telecomunicações de Aveiro

REFERÊNCIA: 54/LIC/10

PRETENDE-SE:

Formação adequada em alguma(s) das seguintes áreas: Matemática, Física, Economia e Engenharia Electrotécnica (ramo de telecomunicações), para a realização, individual ou em grupos de trabalho, de Estudos de Investigação e Desenvolvimento.

OFERECE-SE:

Retribuição compatível e regalias sociais em vigor na Empresa.

MODO E PRAZO DE CANDIDATURA:

Os interessados devem enviar as suas candidaturas, sob registo, no prazo de 5 dias úteis a contar da data de publicação do anúncio, acompanhadas de "currículo", com indicação da média final de curso, e referência do concurso para GH3, Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 40, 5.º andar - 1089 Lisboa Codex.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO» publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar	12 meses	4 meses
6 dias/semana 18\$00	<input type="checkbox"/> 5.520\$00	<input type="checkbox"/> 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA

Última página

Guerra em Angola atingiu um impasse

— CONSIDERA JORNAL LONDRINO

A guerra em Angola entre forças governamentais e rebeldes da UNITA atingiu um impasse, escreveu ontem o diário londrino «The Guardian», citando oficiais do Exército e diplomatas estrangeiros em Luanda.

A afirmação está contida num artigo do correspondente do jornal em Luanda, Jonathan Friedland, que comenta as declarações divulgadas domingo pelo dirigente da UNITA, Jonas Savimbi, de que está disposto a negociar o fim da guerra civil.

O jornal afirma que os rebeldes da UNITA evitam contacto directo com os 50 mil homens do Exército angolano e os 30 mil do contingente cubano.

Por seu lado, o Exército angolano, apesar de

tentar destruir os rebeldes nas regiões agrícolas, como lhes foi aconselhado pelos dois mil conselheiros soviéticos, evita lançar uma grande ofensiva contra as bases dos rebeldes no sul.

Friedland cita, a propósito, um diplomata estrangeiro como declarando: «A situação encontra-se num beco sem saída».

Um ataque de forças governamentais, em larga escala, na província de Cuando-Cubango, o ano passado, foi ineficaz devido a ataques aéreos por aviões de guerra sul-africanos que destruíram 90 carros blindados e tanques soviéticos «T-62», referem fontes diplomáticas ocidentais para provarem que, quando o Governo de Luanda tem êxito contra a UNITA, as forças da África do Sul atacam.

Por seu lado, a UNITA ainda não conseguiu

realizar qualquer ataque decisivo à indústria de petróleo — cuja baixa de preços já custou ao país, este ano, mil milhões de dólares.

Contudo, adianta Friedland, os rebeldes ampliaram a sua área de operações, intensificando as suas actividades no norte e nordeste, ao longo da fronteira com o Zaire, e, encorajados pela decisão de Washington de lhes enviar auxílio, aumentaram os seus ataques a aldeias isoladas, minaram campos e estradas secundárias, normalmente usadas por camponeses.

«Até à data, a UNITA não usou os sofisticados mísseis antiaéreos «Stinger» que a Administração Reagan lhe enviou, por intermédio da África do Sul», conclui o periódico londrino.

Aumento extraordinário de pensões foi decidido ontem pelo Governo

(Cont. da primeira página)

mente dos habituais aumentos anuais, a definir no final deste ano.

Os aumentos, com entrada em vigor a partir de 1 de Setembro, dizem respeito às pensões de invalidez e velhice e ao regime especial dos pescadores.

Assim, o valor da pensão mínima de invalidez e velhice do regime geral de Segurança Social, actualmente de 6.900 escudos, passa para 10 mil escudos, o que representa um acréscimo de 45 por cento e abrange cerca de 500 mil pensionistas.

O valor das pensões de invalidez e velhice do regime especial dos trabalhadores agrícolas, actualmente de 5.900 escudos, é fixado em 7.500 escudos, o que se traduz num aumento de 27 por cento, e abrange cerca de 500 mil pensionistas.

Finalmente, o valor das pensões de invalidez e velhice dos regimes não contributivos e equiparados, actualmente de 5.700 escudos, é fixado em 6.500 escudos, o que representa um acréscimo de 14 por cento, a beneficiar cerca de 290 mil pensionistas.

«Pretendeu-se alargar o leque das pensões, premiando os regimes contributivos, em detrimento dos não-contributivos, pois até agora as diferenças entre eles eram mínimas» — disse Cavaco Silva.

«Esta valorização extraordinária das pensões de invalidez e velhice, que irá beneficiar no seu conjunto cerca de 1 milhão e 290 mil pensionistas, visa compensar globalmente a degradação acumulada do valor das pensões verificadas até 1985, pelo que não prejudica a intenção do Governo de proceder oportunamente à actualização anual, que procura melhorar o poder de compra decorrente de todos os pensionistas» — diz-se no comunicado do Conselho de Ministros.

No que se refere às pensões dos pescadores, «está em causa garantir maior justiça social num sector de actividade que foi integrado tardiamente na Segurança Social e que, além disso, se caracteriza pelo exercício de profissões por vezes sujeitas a grande desgaste, pela dureza das condições em que é exercida» — diz o Governo.

A partir de agora, no cálculo das pensões dos pescadores passa a ser considerado todo o tempo de trabalho anterior à integração no regime geral de Segurança Social, independentemente de terem descontado ou não para os antigos fundos de reforma da extinta Junta Central das Casas dos Pescadores.

Os valores médios das pensões para os pescadores do bacalhau passa assim de 6.900 escudos para 13.300, mais 92,7 por cento, a dos do arrasto de 11.300 escudos para 25.900, mais 129,2 por cento, a dos da sardinha de 9.800 escudos para 12.400, mais 26,5 por cento, e a pensão média dos da pesca artesanal de 6.900 escudos para 12.800, mais de 85,5 por cento.

Esta acção do Governo abrange cerca de 41

mil pescadores, 11 mil dos quais na situação de reformados.

O Governo decidiu ainda proceder à diminuição da taxa contributiva para a Segurança Social dos pescadores da pesca artesanal, passando-a de 11,6 por cento para 10 por cento.

Finalmente, e «no quadro do objectivo de melhoria das condições de vida de grupos social e economicamente mais desfavorecidos da população», o Governo deliberou reforçar em 200 mil contos os 500 mil contos anteriormente atribuídos ao Plano de Emergência de Setúbal, aprovado pela resolução do Conselho de Ministros de 9 de Janeiro do corrente ano.

INDEMNIZAÇÕES ÀS FAMÍLIAS DOS GUARDAS ASSASSINADOS

O Conselho de Ministros decidiu ontem atribuir indemnizações de 1.200 contos à viúva e filhos de cada um dos três guardas assassinados aquando da evasão do estabelecimento prisional de Pinheiro da Cruz.

Segundo o comunicado distribuído no final do plenário, cada uma das viúvas terá ainda direito a uma pensão vitalícia de 25 contos mensais, periodicamente actualizável, e cada um dos filhos uma pensão de 10 contos mensais até atingirem a idade de 21 anos.

O Governo resolveu ainda atribuir uma indemnização de 600 contos ao guarda prisional gravemente ferido durante a evasão.

O Conselho iniciou o trabalho de discussão do Orçamento do Estado para 1987, «tendo constatado, após detalhada exposição do ministro das Finanças, que o processo de elaboração do Orçamento decorre com toda a normalidade, pelo que se reafirma a intenção do Governo de rigoroso cumprimento dos prazos legais, na apresentação à Assembleia da República da proposta de lei do Orçamento de Estado para 1987» — diz o comunicado.

O Governo definiu a orientação para que, de imediato, os Chefes-do-Estado-Maior procedam à elaboração dos anteprojectos de leis de programação militar.

Com vista a harmonizar a legislação nacional às normas comunitárias, o Conselho aprovou um diploma legal que passa a consagrar o regime de isenções fiscais aplicáveis à importação de mercadorias que respeitam a pequenas remessas sem carácter comercial e provenientes de terceiros países.

Foi ainda aprovado um diploma que cria o Gabinete do Nó Ferroviário do Porto, com maiores atribuições, maior autonomia de decisão e uma estrutura mais descentralizada do que o actualmente existente.



WASHINGTON — Bela imagem de populares a atirarem ao ar 1521 discos para bater recorde que estava em 429.

PELO MUNDO

INUNDAÇÕES NA CHINA JÁ CAUSARAM 30 MORTOS

Trinta pessoas morreram e 74 ficaram feridas devido a chuvas torrenciais que fustigaram o noroeste da China em Julho e Agosto, provocando ainda o equivalente a 1,6 milhões de dólares de prejuízos, revelou ontem o «Diário da China». Fornecendo novos números sobre os prejuízos, o jornal adianta que as inundações destruíram 400 mil residências na província de Jilin, deixando 800 mil desalojados, para além de danos em 44 por cento dos campos agrícolas, afectando sete milhões de pessoas. O jornal adianta que as chuvas varreram 77 mil casas na província de Liaoning e 600 mil hectares de terra arável, ou seja, um quinto do total da província, provocando a perda de cerca de duas toneladas de cereais. Entretanto, nas Filipinas morreram, pelo menos, duas pessoas e milhares de outras tiveram de ser transferidas devido a fortes chuvadas provocadas pelo tufão tropical Wayne. Uma criança de um ano morreu afogada e um homem morreu electrocutado devido às inundações, que afectaram, particularmente, a principal ilha das Filipinas, Luzon.

UNIVERSIDADE DE HARVARD CELEBRA 350.º ANIVERSÁRIO

A Universidade de Harvard, a mais antiga e mais prestigiada do seu género nos Estados Unidos, celebra esta semana o seu 350.º aniversário. As comemorações juntarão nomes famosos de ex-alunos de todo o mundo como o Príncipe Carlos, Aga Kahn, o secretário de Estado norte-americano, George Shultz, o secretário de Defesa, Caspar Weinberger, três Juizes do Supremo Tribunal de Justiça e destacados académicos. Durante os cinco dias de comemoração, com início na quarta-feira, o Príncipe Carlos proferirá um discurso, realizar-se-ão diversos concertos, em que participará Joan Baez, para além do lançamento de fogo de artifício e de um espectáculo de laser, entre outras coisas. A ausência mais notada será a do Presidente norte-americano, Ronald Reagan, que recusou um convite para inaugurar as celebrações. A Casa Branca alegou que o Presidente tinha uma agenda sobrecarregada, mas a recusa só surgiu depois de a Universidade ter informado à Casa Branca de que Reagan não receberia títulos honorários durante as comemorações.

MORREU UM BEBÉ QUE TINHA CORAÇÃO TRANSPLANTADO

Uma criança de 18 meses submetida há quatro meses a uma transplantação cardíaca, nos Estados Unidos, faleceu no domingo à noite, por rejeição do seu novo órgão — informaram na segunda-feira os pais. A criança, Nicholas Lawrence Miller, adoptada por Thomas e Jayne Miller, faleceu no Centro Médico da Universidade de Loma Linda um dia depois de aí ter dado entrada devido a falta de apetite, irritabilidade e vômitos. Nicholas foi submetido à transplantação há quatro meses e teve alta do hospital 18 dias depois. Em Junho, esteve novamente internado devido ao início de um processo de rejeição que os médicos conseguiram conter. O processo de rejeição que o fez voltar ao hospital no sábado «não pôde ser contido nem feito retroceder» pelos médicos, que iniciaram uma busca infrutífera de um coração para nova transplantação, acabando a criança por morrer domingo à noite.

TRÊS MIL PRESOS ITALIANOS EM GREVE DA FOME

Cerca de 3.000 presos italianos entraram em greve de fome como protesto contra as condições prisionais e a demora na aprovação de uma lei de amnistia — informou ontem o Ministério Italiano da Justiça. A greve de fome, iniciada por 1.400 reclusos de uma prisão de Milão há cinco dias, alargou-se a cadeias de Roma, Veneza, Bolonha, Génova e Turim. Os reclusos estão apenas a ingerir bebidas açucaradas e o protesto tem decorrido de forma pacífica. Ao protesto juntou-se na segunda-feira um antigo membro do Parlamento Europeu, Enzo Tortosa, presidente do Partido Radical Italiano e que se encontra sob prisão domiciliária aguardando o resultado de um recurso contra uma sentença de 10 anos de prisão por tráfico de droga e ligações com a Máfia. Os grevistas de fome pretendem melhores condições nas prisões superlotadas e a aprovação pelo Parlamento de uma amnistia para cerca de 8.000 condenados por crimes menores.